

ESTANDARTE CRISTÃO

Informativo da Igreja Episcopal Anglicana do Brasil

Setembro | Outubro | 2007 | Ano 114 | nº 1804

Assinatura Anual R\$ 25,00



Filhas do Rei estudam como proteger a criação de Deus



O Salmo 24 - Do Senhor é a terra e a sua plenitude - foi o embasamento da IV Assembléia Trienal das Filhas do Rei, realizada em Gramado (RS), cujo tema foi o meio ambiente. O capelão da entidade, bispo Renato Raatz, falou sobre sonho e esperança e outros conferencistas abordaram temas relacionados com a nossa responsabilidade com a criação de Deus. Um dos pontos altos da Assembléia foi a entrega da verba de apoio a projetos de missão e evangelização. O projeto escolhido, da Diocese Meridional, contempla a construção de rampas de acesso à Paróquia do Redentor, em Porto Alegre, facilitando a vida de pessoas com dificuldades motoras. A Coordenadoria Nacional ficou na Diocese de Pelotas, sob a presidência da sra. Rosa Maria Lamego. Estavam presentes à Trienal o bispo Primaz da IEAB, d. Maurício Andrade e o secretário Geral, rev. Francisco de Assis da Silva.

Leia mais na página 6



Prezado Leitor
Este é um espaço para diálogo. Pode ser usado por nós, do Grupo de Trabalho Comunicação ou por qualquer pessoa que deseje expressar, aqui, opinião, agradecimentos, comunicados, pedidos. Solicitamos que escreva textos pequenos.

Igreja em Montevideo Aniversário (I)

No mês passado, o trabalho episcopal anglicano no Uruguai completou 30 anos.

A primeira visita a Montevideo, em 19 de julho de 1977 foi feita pelos então reverendos Clovis Erly Rodrigues e Jubal Neves, sendo o rev. Clovis pároco da Matriz do Nazareno, em Livramento, no Rio Grande do Sul, e o rev. Jubal diretor do Instituto Livramento.

A paróquia do Nazareno ficou 24 horas em vigília de oração, enquanto os dois clérigos viajavam para a capital do Uruguai.

Hospedagem - Os dois missionários se hospedaram em um pequenino hotel que mantinha convênio com a Folha Popular local, do episcopaliano jornalista Ivo Caggiani.

A viagem - Uma viagem noturna de Rivera a Montevideo. A todo momento a viagem era interrompida pelas diversas polícias que atuavam nessa ocasião. O regime de governo era ditatorial.

A primeira Eucaristia - Na primeira viagem começam a surgir as primeiras pessoas simpatizantes. Celebramos a primeira Eucaristia em Espanhol e tivemos a participação de 29 pessoas.

Referências em Montevideo - Havia uma família episcopal, oriunda da Paróquia de Cristo em Jaguarão, RS. Do sr. Frederico Radünz. Hoje falecido, mas ainda vive sua esposa Ieda e seus filhos. Aliás, a Paróquia de Cristo é o berço do então rev. Clovis. Adiante falaremos dos primeiros episcopais em Montevideo, além da família Radünz.

+ Dom Clovis Erly Rodrigues

Congratulações

Queridos rev. Francisco e André,
Querida Zenaide,
Paz e bem!

Com imensa satisfação li a última edição do Estandarte Cristão e fiquei encantada com a qualidade que nos últimos meses só tem melhorado.

Congratulo-me com vocês pelo excelente trabalho e rogo a Deus que seja sempre com vocês e com nossa amada Igreja para que tenhamos cada vez mais alegria de ser parte dela.

Cheiros fraternos

Revda. Lillian Lira - IEAB na Bahia

.....

É com renovada alegria, que a Coordenadoria Ecumênica de Serviço - Cese - saúda a Igreja Episcopal Anglicana do Brasil - IEAB, querida Igreja Associada, e faz coro com as celebrações de seus 193 anos de presença na Bahia, desejando-lhe toda a graça, bem-aventurança e iluminação em sua feliz trajetória pela evangelização do nosso povo, na construção de uma sociedade democrática onde imperem justiça e paz.

Uma Igreja baiana para abrigar e servir as gentes da Bahia.

Pois "o Filho do Homem veio para servir." (Mt 20, 28) e nós somos chamados ao ministério do serviço.

Fraterno abraço a todas as pessoas que fazem a nossa estimada IEAB na Bahia; parabéns a vocês, irmãs e irmãos em Cristo,

Elisana Ralemberg - Diretora Executiva

.....

Errata

Caro rev. Francisco,

Parabenizo pelo Estandarte Cristão ed. nº 1803. Parece que o material e o conteúdo de tal trabalho estão bastante valorosos e de boa qualidade. Congratulações.

Só gostaria de deixar registrada uma correção, e que se possível, fizesse uma errata quanto a isso. Nesta mesma edição que citei, na página 25, sendo umas das derradeiras, meu nome está com um título de "Doutor em Teologia". No entanto, eu sou "Mestre em Teologia" na área de Bíblia/ Novo Testamento. Se pudesse fazer uma errata quanto a isso na próxima edição, ficaria grato.

Um grande abraço.
Pax Christi.

David Pessoa de Lira

.....

Errata 2

Sinais de esperança - Nota explicativa

A IEAB em Recife em dois momentos de divisão interna, em ambos perdeu patrimônio. Primeiro perdeu o belíssimo templo centenário no Bairro do Espinheiro. No segundo, o templo em Boa Viagem, e outro em Olinda e mais outro em João Pessoa.

Muito obrigado.

+ Dom Clovis Erly Rodrigues



ESTANDARTE CRISTÃO

Informativo da Igreja Episcopal Anglicana do Brasil
"Adoração - Serviço - Compromisso"

Fundado em 1893

Produzido pela

Secretaria Geral da Igreja Episcopal Anglicana do Brasil (IEAB)
Av. Eng.º. Ludolfo Boehl, 256 - Teresópolis
Caixa Postal 11.510
90870-970 - Porto Alegre - RS - BRASIL
Fone/Fax: (51)3318.6200
e-mail: comunicacao@ieab.org.br
site: www.ieab.org.br

Primaz da IEAB

Dom Maurício José Araújo de Andrade
e-mail: mandrade@ieab.org.br

Secretário-Geral da IEAB

Rev. Francisco de Assis da Silva
e-mail: fassis@ieab.org.br

Conselho de Publicações

Rev. Carlos Eduardo Brandão Calvani
Revda. Arlinda de Araújo Pereira
Sra. Zenaide Barbosa
Sr. André Machado Fortes
Sr. Wagner Bandeira
GT Comunicação

Fundadores

Rev. James Watson Morris
Rev. William Cabell Brown

Ex-diretores

Rev. Américo Vespúcio Cabral
Rev. William Cabell Brown
Rev. João Mozart de Melo
Rev. João Baptista Barcellos Cunha
Rev. José Severo da Silva
Dom Athalício Theodoro Pirham
Rev. Henrique Todt Jr.
Dom Artur Rodolpho Kratz
Rev. Oswaldo Kickhöfel
Rev. Flávio Augusto Borges Irala
Rev. Renato da Cruz Raatz
Sr. Claudio Simões de Oliveira

Assinaturas (vendas e circulação)

Jeferson A. da Rosa
Gerente da Livraria Anglicana
Fone/Fax: (51)3318.6200
e-mail: livraria@ieab.org.br

Assinatura Anual R\$ 25,00
Assinatura Exterior US\$ 30,00

Diagramação

André Machado Fortes



Revisão

Jornalista Zenaide Barbosa

Impressão e Acabamento

Vallup Artes Gráficas Ltda. - São Leopoldo/RS

Fotos da Capa

IV Assembléia Trienal das Filhas do Rei, realizada em Gramado (RS), e celebração de encerramento na Paróquia de Todos os Santos, Novo Hamburgo (RS).

• Todos os direitos são reservados. É proibida a reprodução integral ou parcial de qualquer edição do Estandarte Cristão, em qualquer forma ou em qualquer meio, sem a autorização prévia da IEAB.

• Os artigos assinados são de inteira responsabilidade dos seus autores e não refletem, necessariamente, a opinião da IEAB.

É tempo de sonhar...

"Nas bem aventuranças de Jesus falta uma, ou está implícita em todas: Bem aventurados os que sonham, porque correrão o doce risco de ver seus sonhos realizados."

Dom Helder Câmara

Nesses últimos dias tenho experimentado a alegria de pensar e refletir que é necessário mantermos nossos sonhos, ou como se diria anos atrás, viver a expressão de manter viva a utopia; sim, a utopia de que um novo mundo é possível. Como temos experimentado ao longo das edições do Fórum Social Mundial.

Nesses dias celebraram-se 40 anos do assassinato de Che Guevara, e ali, na longínqua cidade de Valle Grande, Bolívia, a IEAB estava presente, representada por Dom Almir dos Santos que, junto com outros líderes religiosos, participou de um momento celebrativo pela vida deste que foi um símbolo de liberdade para muitos e continua inspirando as novas gerações.

Nesses dias, junto com alguns bispos da IEAB, participamos do Curso Ecumênico de Bispos, promovido há mais de 30 anos pelo Cesesp, e ali, junto com bispos e amigos católicos romanos, do Brasil e de fora do Brasil, e a presença emblemática do bispo Frederico Pagura, bispo metodista emérito da Argentina, pudemos vivenciar uma profunda experiência de fé comum. Na meditação da Palavra

que se fez verbo e não texto e, sobretudo, da oração conjunta de pastores da Igreja de Jesus Cristo.

Nesses dias realizamos uma Consulta Nacional de Diaconia, e essa Consulta foi possível pela integração de serviço e missão envolvendo o ERD (Fundo Episcopal de Alívio e Desenvolvimento) da Igreja dos Estados Unidos. As 38 pessoas de todas as dioceses e distrito que participaram saíram renovadas na esperança de que é possível continuar sonhando com um mundo novo.

Nesses dias, estive, juntamente com o secretário Geral, participando de uma reunião do Conselho Executivo da Igreja dos Estados Unidos, em Detroit. Foi um momento para ficar marcado na história mais recente da nossa IEAB, pois, passados 25 anos que não havia um convite para o Primaz ou secretário Geral participar de tão importante reunião, ali estivemos sendo a voz de uma igreja que é missionária, que vive seus desafios num país de dimensões continentais e que tem uma presença sacramental no meio das pessoas necessitadas de nossa sociedade.



Nesses dias, o Conic, Conselho Nacional de Igrejas Cristãs, completa 25 anos. Estaremos celebrando a certeza de que o sonho ecumênico é possível e continuará nos unindo como parte do Corpo de nosso Senhor Jesus Cristo.

Nesses caminhos é que creio firmemente que precisamos fazer renascer dentro em nós o sonho do primeiro amor, Apocalipse 2,14. Assim sendo, qual o nosso sonho para esse novo Tempo do Advento, que já se aproxima? Qual o novo sonho de Igreja que queremos? Você já pensou em se perguntar o que você pode oferecer à sua paróquia, diocese ou província, ao invés de somente perguntar o que a paróquia, diocese ou província tem para lhe oferecer?

Vamos continuar sonhando, pois corremos o risco de um dia vermos os nossos sonhos realizados.

Do vosso bispo Primaz,

Dom Maurício Andrade

Editorial

Avaliar e Planejar: aspectos essenciais para a Missão

Rev. Con. Francisco de Assis Silva

Esta edição do EC com certeza revela o dinamismo a que temos assistido em nossa Igreja.

A Assembléia das Filhas do Rei mostra de capa uma cara belíssima de nossa IEAB. Essas mulheres valorosas que não se cansam de oferecer a Deus os seus dons de forma graciosa e, muitas vezes silenciosa.

Eu sempre costumo dizer que nossa Igreja não seria o que é sem as nossas mulheres.

Elas se encontraram e avaliaram sua caminhada. Acertos e falhas foram avaliados e dessa avaliação brotou sonhos em forma de planejamento. É isso que a Igreja deve fazer sempre.

Em pleno cerrado, no planalto central, um grupo de quase 40 pessoas de todas as dioceses se reuniu também para avaliar a caminhada de serviço de nos-

sa Igreja. E concluiu que fazemos muita coisa pelos excluídos deste nosso País. Mas também concluiu que muita coisa precisa ser aperfeiçoada neste agir missionário. Essas pessoas planejaram um sonho que se tornará realidade com a ajuda de parceiros internacionais: o Serviço Provincial de Apoio à Ação Diaconal. Com o apoio de uma agência anglicana norte-americana, a Episcopal Relief Development - ERD, será possível se formarem novos quadros para que a Igreja esteja de forma efetiva junto aos mais necessitados.

Permitirá também uma articulação maior entre os projetos das diversas dioceses.

Nos próximos dias estaremos reunidos em instâncias provinciais para avaliar a caminhada até agora e planejar também um futuro mais eficaz para a nossa missão. Bispos, Conselho Executivo e Junet estarão pensando o futuro que se põe à nossa frente.



São muitos os desafios. Sabemos disso. Mas quando somamos nossas forças e nossos sonhos fica mais fácil enfrentá-los.

Precisamos renovar a garra, como nossas mulheres tão bem foram capazes de fazer lá em Gramado. Precisamos renovar o compromisso com a dignidade das pessoas, como fizeram nossos agentes de pastoral social lá em Brasília.

Esses exemplos inspirarão todos nós nas reuniões nacionais que se aproximam. Devemos estar conscientes de que avaliar e planejar não são apenas coisas ligadas a uma dimensão burocrática da Igreja. Avaliar e Planejar se constituem em elementos essenciais de nossa Missão.

O rev. Cônego Francisco de Assis da Silva é secretário Geral da IEAB



Umeab

União das Mulheres Episcopais
Anglicanas do Brasil

Umeab divulga paróquia em Foz do Iguaçu

Revda. Elisete Sandra Nunes

A Umeab (União das Mulheres Episcopais Anglicanas do Brasil) de Foz do Iguaçu (PR) iniciou seu trabalho de forma organizada a partir de 30 de setembro de 2006. A sua diretoria é composta por Patrícia de Almeida (presidente), Ivone Rouver de Mattos (secretária) e Chigueco Iwai Murakami (tesoureira).

Desde 30 de setembro, data de nossa primeira reunião, a Umeab se reúne mensalmente no último sábado de cada mês, no Salão Paroquial às 15h30. Nesses encontros realizamos Estudos Bíblicos, leituras de atas, relatórios de caixa, um tempo para planejar atividades e encerramos sempre com um delicioso chá e seus acompanhamentos.

Em nossos primeiros encontros optamos por estudar juntas o testemunho de algumas mulheres da Bíblia, sempre buscando a valorização da mulher, sua importância na vida da Igreja, na vida familiar e na sociedade de forma geral. Depois passamos a refletir sobre temas atuais como ansiedade, estresse, depressão, educação de filhos, entre outros.

Um de nossos primeiros trabalhos foi promover um Curso de Bijuterias. O objetivo foi capacitar moças e mulheres carentes, estimulando-as a buscar uma fonte de renda alternativa. A Umeab doou o material a ser usado, ensinou a fazer as bijuterias e ficou com o que foi produzido. Para o curso de bijuterias, a Umeab aproveitou os talentos artísticos das paroquianas que fizeram artesanato para Páscoa, panos de prato, material decorativo, etc. Além disso, a Umeab doou e recebeu doações de usados diversos de famílias da paróquia, bem como de amigas e vizinhas.

Com todo este material produzido e recebido de doações, realizamos nosso primeiro bazar de Novos e Usados, aproximadamente uma semana antes da Páscoa de 2006.

Desde que o trabalho foi organizado, a Umeab de Foz do Iguaçu realizou um bazar de Novos e Usados e por duas vezes fez Bazar só de Usados (calçados, roupas, eletrodomésticos, brinquedos etc.). O primeiro bazar só de Usados foi realizado em nosso Salão Paroquial e o segundo bazar foi realizado em uma escola municipal localizada em um bairro popular aqui em Foz do Iguaçu. Nosso maior objetivo não era o de arrecadar dinheiro. No segundo bazar o preço estipulado foi de R\$ 0,50 a unidade de qualquer dos produtos à venda. Nosso objetivo era que nossos produtos usados, que estavam sem utilidades em nossas casas, casas de amigas e vizinhas, fossem aproveitados por pessoas necessitadas. Exemplificando, não há nada mais gratificante que ver o sorriso no rosto de um menino que comprou um patinete por R\$ 0,50.

Atualmente, a Umeab está patrocinando, com recursos próprios, a divulgação de nossa paróquia em um jornal da cidade, bem como subsidiando duas cestas básicas mensais para duas famílias carentes, conhecidas na nossa comunidade. Além disso, estamos programando um Chá Bingo para o próximo mês e possivelmente um Curso de Maquiagem com data ainda não definida.

Revda. Elisete Sandra Nunes é pároca da Santo Agostinho da Cantuária

É Tempo de Serviço!

Sandra Bueno

É sempre tempo de realizar! Tempo de reorganizar, tempo de reinventar, tempo de doar... tempo. E na Diocese de Brasília, a Umeab continua realizando e trabalhando para uma união maior entre as mulheres e as comunidades em geral.

A Umeab Catedral organizou o "Brechtó da Primavera" que aconteceu nos dias 29 e 30 de setembro. Foram muitas as doações e uma ótima arrecadação. Também na Catedral a Umeab realizou uma campanha para doação de brinquedos para o Dia das Crianças. As doações contemplaram as crianças da escola dominical de sete comunidades diocesanas.

Na paróquia do Espírito Santo, no Pedregal - Novo Gama - GO, a

Umeab realizou um "Mutirão da Beleza" com preços especiais para manicure, corte de cabelo etc. O total arrecadado foi destinado às obras de reforma do templo.

Em Aliança do Tocantins, as mulheres organizam um "Sopão" duas vezes por mês e distribuem às pessoas carentes.

Todas as comunidades da Diocese elegeram diretorias para o período 2007-2008.

É tempo de "Levantar e ir para o meio", como desafiou o nosso bispo no último Concílio Diocesano. Por isso a Umeab diocesana vai continuar se reorganizando, reinventando e se doando para o fortalecimento das comunidades diocesanas.

Reverência e beleza no sodalício do altar

Christina Winnischofer Takatsu

Inspirado pelo hino 200 do Hinário Episcopal, aconteceu o encontro promovido pela Umeab diocesana em 27 de outubro. O encontro teve como tema o Sodalício do Altar. Este importante sodalício da igreja, que muitas vezes, pela correria do dia-a-dia, acaba por se tornar um trabalho mecanizado, perdendo-se a reverência aos elementos sagrados. Ao prepararmos a mesa do altar, é preciso de tempo, de tranquilidade. Cada elemento é sagrado e com um rico simbolismo. E também é preciso trabalhar com a beleza, pois é para o louvor de Deus e também porque a beleza nos eleva espiritualmente.

O trabalho foi aberto com uma bela liturgia e uma meditação significativa preparada pela nossa capelã, a revda. Marilene Lázaro da Silva.

A sra. Suzana Prado, da Diocese Meridional, esteve conosco partilhando seus dons. Também tivemos a satisfação da presença da revda. Elisete Nunes, pároca da Paróquia Santo Agostinho de Cantuária em Foz de Iguaçu, e da revda. Magda Guedes, de Curitiba, ambas da Diocese Anglicana de Curitiba e de representantes de quase todas as paróquias da Dasp, que tornaram o dia especial. A presença significativa de homens e estudantes do Iaet enriqueceu ainda mais o encontro.

Sonia Lopes Ogleari, da Paróquia Santa Lúcia, partilhou seu sentimento sobre o encontro dizendo que ele foi maravilhoso. Ela nunca tinha ouvido falar de sodalício do altar e foi um grande aprendizado que trouxe muito significado para sua experiência cultiva. Ela e sua família são "jovenzinhos" na Igreja Anglicana e estão emocionalmente envolvidos com esta Igreja. Ela tem sede de saber, curiosidade que a leva a pesquisar tudo de novo que tem aprendido e tem um grande prazer em dividir o conhecimento adquirido. Ao retornar a sua paróquia, ela compartilhou com os irmãos e irmãs o que aprendeu e estes ficaram também muito interessados e já planejam aprofundar seus conhecimentos.

Muito importante também foi a oportunidade de as pessoas se encontrarem e se reencontrarem. É sempre na amizade fraterna que aprendemos umas com as outras e nos apoiamos mutuamente no serviço a Deus em nossas comunidades.



A Sra. Suzana Prado

Encontro de Mulheres no Uruguai nasceu no Brasil



Diretoria nacional da Umeab

A presidente nacional da Umeab - União de Mulheres Episcopais Anglicanas do Brasil - Eunice Ramos dedicou-se de modo especial, nos últimos meses, à preparação do II Encontro Binacional, previsto para final de novembro no Uruguai. Várias vezes ela se reuniu com Sandra Quevedos, da Umeab uruguia, traçando o programa a ser desenvolvido nesse II Encontro. A foto mostra um desses momentos, vindo-se, da esquerda para a direita, as diretoras Janira, Sandra, Mary Helena, Eunice, Marinês e Vilna, reunidas em Bagé (RS).

Na DAC, Umeab retoma o trabalho na catedral

Consequência direta da reunião nacional da Umeab feita em Curitiba, com patrocínio da DAC, as mulheres voltaram a se organizar na Catedral de São Tiago e criaram um núcleo na Missão São Pedro. Na Catedral, a reunião foi motivada também pelo II Encontro de Missões, realizado no final de semana anterior, 12 a 14 de outubro. Já no dia 20 algumas mulheres se reuniram para organizar o trabalho.

Divididas em dois grupos sob a supervisão da professora Carmen Regina Gomes, chegaram às seguintes conclusões: Grupo I - Fazer coisas concretas em prazo curto, algo que envolva a comunidade, desperte talentos e que atinja o maior número de pessoas na comunidade. Daí surgiu o projeto de se participar do trabalho da Associação Renascer na cidade de Itaperuçu, Região Metropolitana de Curitiba. Interreligiosa, a Renascer é tocada por mulheres da cidade, dentre elas Maria e Lenir, com o apoio da primeira dama local. Elas já tiveram uma reunião com a Umeab, quando se definiu uma primeira visita à cidade. Mais de mil crianças são assistidas, Além de jovens e adultos.

O Grupo II centrou seus planos no ensino, apresentando o projeto de realizar

momentos de estudos da Palavra nas casas. O primeiro, dia 30 de outubro, foi na casa de Malvina Schiavon, dirigido pela revda. Magda Guedes. Feito o aviso no culto do domingo posterior à reunião, outras mulheres agendaram estudos nas suas casas.

Lucas 10:1-10 foi o texto bíblico que alicerçou a reflexão da revda. Magda Guedes na reunião de mulheres. Posteriormente, uma dinâmica deu a elas a oportunidade de falar sobre seus talentos, em que local da Igreja podem atuar e de conhecer-se melhor uma à outra.

Helisia Cabral fez uma síntese do que havia ocorrido no II Encontro de Missões, realizado uma semana antes em Cascavel.

Talentos partilhados

Na Missão São Pedro Apóstolo, no bairro do Cajuru, os talentos já estão sendo partilhados. Reunida no dia 6 de outubro, a comunidade feminina criou o nú-



Reunião com mulheres de Itaperuçu

cleo local da Umeab e o que se viu foi um aflorar de habilidades. Uma podia dar aulas de Espanhol, outra ensinaria a fazer bonecas de pano; outra ainda daria um curso de panetone e o rev. Roberto Negreli abriu inscrições para um curso de violão que, na própria reunião, já contava com vários alunos e alunas. A ministra encarregada, revda. Carmen Etel, manda fotos das aulas de violão e participa o início do curso de panetones em dezembro.

Era o aniversário da revda. Carmen Etel Gomes, ministra responsável pela Missão e a reunião se tornou uma festa, com bolo, refri e o clássico Parabéns a Você, cantado duas vezes: uma delas à moda gaúcha.

A Catedral apoiou a reunião das mulheres no Cajuru, com a presença do rev. Odilon Silva, de Carmen Regina Gomes, que orientou os trabalhos, da revda. Magda Guedes, que dirigiu a devocional, de Helisia Cabral, Anesia Covolo e de Zenaide Barbosa.

Grupo animado na Missão São Pedro





Filhas do Rei fazem Assembléia e elegem Coordenadoria Nacional

Rev. Côn. Francisco de Assis Silva

Na bela cidade de Gramado-RS, de 27 a 30 de setembro, teve lugar a IV Assembléia Trienal da Ordem das Filhas do Rei. Estiveram presentes mais de 90 pessoas, provenientes das dioceses onde há Capítulo da Ordem das Filhas do Rei.

O assunto trabalhado, durante a Trienal, foi o meio ambiente, tendo como lema o primeiro versículo do Salmo 24: "Do Senhor é a terra e a sua plenitude: o mundo e os que nele habitam".

A Diocese Anglicana de Pelotas desenvolveu um estudo intitulado "Sonho de Esperança", por seu capelão, dom Renato da Cruz Raatz, enriquecido com música e concluído com a proposta para "A vivência de uma Semana Franciscana".

O Capítulo "Ágape" da Diocese Anglicana do Rio de Janeiro, liderado por sua capelã reverenda Inamar de Souza, de forma muito didática e criativa realizou um Estudo Bíblico sobre "O Reino de Deus".

Os Capítulos da Diocese Meridional apresentaram uma interessante palestra sobre "Modificações Climáticas", pelo dr. Cláudio Vinicius de Senna Gastal Júnior, Biólogo da Unicamp de São Gabriel, com muitas ilustrações e um forte alerta para a nossa responsabilidade com as gerações futuras. Após a palestra, aconteceram cinco oficinas, nas quais os participantes experimentaram o que é viver de forma ecologicamente correta.

A Assembléia Trienal é também oportunidade para tratar de questões administrativas e funcionais da Ordem. Assim, além de pequenas mudanças em seu Regimento, as Filhas do Rei escolheram sua Coordenadoria Nacional, tendo sido tomada a decisão de que a mesma fosse constituída por pessoas geograficamente mais próximas. Portanto, nos próximos três anos, a Coordenadoria Nacional estará na Diocese Anglicana de Pelotas, ficando assim constituída: Coordenadora: Rosa Maria Duval da Silva Lamego; Vice: Loide Matos Montezano; Secretária: Berenice Lagos Guedes; Vice: Ghislaine Simoni de Ávila; Tesoureira: Maria Luiza Borges de Borges; Vice: Eva Onélia Moraes Dalmmam. Foi também eleito o capelão nacional da Ordem, bispo Renato da Cruz Raatz.



As participantes da Trienal

Um importante momento da Assembléia Trienal da Ordem das Filhas do Rei é a entrega do **Fundo de Auto-Negação**, que tem por finalidade apoiar Projetos de Missão e Evangelização. Desta vez, foi contemplado o projeto do Capítulo "Cristo Redentor" da Paróquia do Redentor, Porto Alegre, que visa facilitar o acesso ao templo de pessoas idosas e com deficiência física. Na III Trienal, o Fundo de Auto-Negação foi dedicado ao Capítulo "Gloria Dei" da Diocese Anglicana de Pelotas para um Projeto de Evangelização por meio da Educação Cristã, tendo permitido a retomada do material "O Livro de Oração Comum como Roteiro para a Educação Cristã" e, ainda, a publicação do livro "Confirmando o Compromisso do Batismo", que se destina ao preparo de pessoas à Confirmação na Igreja Episcopal Anglicana do Brasil.

No domingo, estiveram presentes à Trienal dom Maurício de Andrade, bispo Primaz da IEAB e o rev. Francisco de Assis Silva, secretário Geral da IEAB.

O encerramento da Assembléia Nacional da Ordem das Filhas do Rei se deu em bonita Celebração Eucarística na Paróquia e Todos os Santos, em Novo Hamburgo, sendo pregador o bispo Primaz, dom Maurício Andrade. Na ocasião, foi dada posse à nova Coordenadoria Nacional e prestada homenagem de gratidão à sra. Noreen Smit, que durante os últimos seis anos esteve na liderança da Ordem das Filhas do Rei no Brasil.

A Trienal foi muito animadora e renovadora de esperança, pois além da alegria e do entusiasmo de seus participantes, despertou um profundo senso de responsabilidade cristã com a Ordem Criada.



Dom Renato fala às Filhas do Rei



Reunião em Gramado

Irmandade da Santa Cruz celebra 30 anos de atividades na Darj

Com a presença de cerca de 60 pessoas, mesmo em horário de expediente, a Irmandade da Santa Cruz comemorou seu dia (14/09) na Paróquia do Redentor, na Tijuca (Rio de Janeiro).

Uma cerimônia simples, porém bastante edificante, conduzida pela revda. Lúvia Todt Seelig, (coadjutora da paróquia) serviu para reafirmar os votos dessas mulheres que se dedicam à oração na nossa vida diocesana.

A Ir. Elionalva Eguia, também da Paróquia do Redentor, foi figura central na organização das atividades previstas para o dia, tomando parte da liturgia prevista.

Também estiveram presentes, entre outros, o bispo Celso Franco de Oliveira (bispo diocesano da Darj) e o Rev. Julio Pedro Seelig (reitor da Paróquia do Redentor). Após o culto, houve uma confraternização no salão paroquial.

A Irmandade de Santa Cruz é um grupo de senhoras e moças dedicadas à oração e visitação de pessoas enfermas, fundada pelo rev. Virgínio Pereira Neves, em Jaguarão (RS), no ano de 1939. Tendo recebido o nome inicial de Grupo de Cultivo Espiritual, passou a se chamar "Irmandade da Santa Cruz" a partir de 1944. As senhoras e moças que dela fazem parte se caracterizam pelo uso da cruz peitoral como símbolo.

Na Diocese Anglicana do Rio de Janeiro, a ordem começou seus trabalhos em 18/12/1977, quando, por intermédio da Ir. Helena Sória, as primeiras candidatas foram apresentadas na presença do bispo Agostinho Sória (então bispo diocesano) e do então reitor da Paróquia do Redentor, rev. Celso Franco de Oliveira.

IEAB aperfeiçoa articulação para prestar melhor serviço

O sentimento geral dos que participaram, em Brasília, da Consulta Nacional de Diaconia Social foi de que a IEAB deu um importante passo na construção de uma articulação provincial para o aperfeiçoamento de sua incidência pública e da qualidade de seu serviço aos excluídos da sociedade. O Encontro ocorreu de 19 a 21 de setembro. O bispo Primaz, d. Maurício Andrade, encerrou a Consulta com celebração eucarística.

O aporte bíblico-teológico baseado, em Miquéias, foi o ponto de partida que motivou os presentes a renovar o seu compromisso com uma espiritualidade de relevância no mundo. A sistematização das experiências diaconais nas diversas dioceses mostrou a diversidade de ações e de públicos com os quais a IEAB tem mantido seu compromisso com a dignidade das pessoas.

A contribuição de ERD, através de uma abordagem metodológica de planejamento, ajudou em muito os participantes a avaliar a importância de um adequado processo de diagnóstico e definição de objetivos e cronograma para os projetos com os quais a Igreja se envolve, sempre buscando os melhores resultados das iniciativas diaconais.

Através de pequenos grupos, os presentes apresentaram um alto grau de consenso em torno do que é prioritário no atual contexto provincial. Articulação e Capacitação foram as palavras-chaves conclusivas dos relatórios, apontando para a necessidade de a Província ter uma articulação nacional que ajude as dioceses e as regiões eclesiais a melhor planejar e monitorar suas práticas diaconais.

Na avaliação final compartilhada pelos participantes ficou evidente a maturidade que a IEAB vive hoje no campo do serviço ao mundo. Os parceiros internacionais presentes - ERD e USPG - também expressaram sua satisfação com o elevado grau de consenso e de maturidade das pessoas presentes, todas diretamente relacionadas em seus contextos diocesanos com as diversas práticas diaconais. A Consulta contou também com a valiosa contribuição de parceiros ecumênicos tais como Cese, Clai e Conic. Ao todo foram 38 participantes das dioceses e do Distrito Missionário do Oeste.

A primeira consequência prática da Consulta já está em gestação e se chama Serviço Anglicano de Diaconia: Aprofundando a missão Anglicana no Brasil. Este Serviço, que já vinha sendo articulado pelo grupo virtual Pensando a IEAB e que foi recebido com louvor na última reunião do Conselho Executivo, agora está sendo aperfeiçoado pelas conclusões da Consulta e será executado em parceria com o ERD - Episcopal Relief Development.

Anglicano participa de fórum romano em Porto Alegre

Nas dependências da PUC/RS, em Porto Alegre, foi realizado, em setembro, o 1º Fórum da Igreja Católica Romana do Rio Grande do Sul. Dele participou o reverendo anglicano Dessórdi Leite, da Diocese Meridional, que atuou como chefe de Cerimonial.

O Fórum estudou o texto bíblico "A vida se manifestou, nós a vimos e a testemunhamos!" O dia 21 de setembro, dia da Árvore, foi dedicado a caminhada ecumênica e à pessoa de Jesus Cristo histórico. Pela manhã foi realizada uma Celebração ecumênica de comemoração dos 25 anos do Conic - Conselho Nacional de Igrejas Cristãs, a qual reuniu cerca de 5 mil pessoas no auditório principal da PUC.

Estiveram presentes junto ao altar representantes das Igrejas Luterana de Confissão, Presbiteriana Unida e Anglicana, nas pessoas do rev. Caio Lacerda e pastor Ervino Schimdt, atual presidente do Conic/RS. Devemos destacar também a importância de, em um evento católico-romano, entregar-se a um anglicano, o rev. Dessórdi Leite, a tarefa de ser o mestre de Cerimônias daquela celebração.



Rev. Dessórdi (no altar, à esquerda) foi o chefe de cerimônia



A fé que vem de nossas mães

Em Santo Antônio da Patrulha (RS), uma das mais antigas integrantes da IEAB, a sra. Martina Machado Ramos, 95 anos, um exemplo de fé e perseverança na Igreja, viveu no mês de julho passado, dois acontecimentos de alta significação para ela e para os seus: na Paróquia São Paulo, em Cachoeirinha, assistiu à Confirmação de três bisnetas, em cerimônia presidida pelo bispo diocesano, d. Orlando Oliveira, na presença da congregação liderada pelo pároco rev. Humberto Maiztegui. Mais adiante, em julho, comemorou seus 95 anos, em culto especial na Paróquia S. Mateus, em Santo Antônio (RS), na visita anual do bispo. Nessa celebração assistiu ao batismo de sua 69ª neta. Estavam presentes seus 13 filhos e mais de 300 descendentes. Um de seus filhos é o rev. Onofre Ramos e seu neto rev. Jessé Ramos, que é o pároco de Igreja da Trindade em São Leopoldo (RS).



Dona Martina viu as netas confirmadas

Alvorada ganha novo templo anglicano

Rev. Jerry Andrei dos Santos

Em setembro, na Festa de São Miguel e Todos os Anjos, a missão que leva o seu nome, em Alvorada (RS), reuniu uma centena de fiéis para celebrar a consagração de seu novo templo. A consagração foi presidida pelo bispo Orlando, auxiliado pelo pároco, rev. Jerry Andrei dos Santos.

A IEAB está presente neste local há muitos anos e desde um incêndio anos atrás, que destruiu a capela de madeira, não contava com um espaço adequado para os cultos.

A Missão de São Miguel, no momento, experimenta um novo momento de ardor, amor e dedicação, que tem levado a uma profunda renovação na vida da congregação e culminou com a edificação deste espaço sagrado.

Com as palavras da sagrada liturgia oramos para que seja real entre nós a invocação: "Permite que suas portas estejam sempre abertas para comunhão, oração, meditação e louvor de Tua Santa Presença, de todos que convivem nesta Igreja".



D. Orlando abençoa o templo



Muita gente na consagração do templo



Festa e canto marcam os 85 anos da Ressurreição

Rev. Jerry Andrei

A Paróquia da Ressurreição celebrou seus 85 anos de presença na zona Norte de Porto Alegre. Para festejar a data estiveram presentes como convidados o bispo Orlando Oliveira, rev. Jorge Rosa (Paróquia São Lucas, Canoas); rev. Francisco de Assis da Silva (Secretário Geral da IEAB) e o rev. Egon Feldens.

Na visita do bispo receberam a imposição de mãos e foram confirmados os jovens Jonathan e Paula.

Também marcaram este mês, os jovens Ronaldo e Irene, que uniram suas vidas em matrimônio, em culto dominical. Ronaldo é tesoureiro da paróquia; ele e a noiva conheceram a igreja através do movimento de Encontro de Casais com Cristo.

A Umeab também marcou as suas reuniões semanais nas terças-feiras com convidados: seminaristas Maitê e Elaine, rev. Jessé Ramos e psicóloga Kátia Cardoso. E na última terça-feira, acompanhadas pelo pároco, realizaram um passeio ecológico pelas águas do rio Guaíba.

A programação de aniversário se encerrou com uma Cantata abrilhantada por três grupos de louvor da paróquia, mais os gru-



Bispo confirma jovens

pos visitantes Brígido de Oliveira, Coral São Lucas de Canoas e Coral do Hospital Cristo Redentor.

Somos agradecidos a Deus por tamanha demonstração de Seu amor e de Sua misericórdia por nós. A Ele todo o louvor e toda a glória.

O rev. Jerry Andrei é pároco da Ressurreição

Bispos do Brasil participam de encontro ecumênico em Praga

O bispo diocesano, d. Orlando S. Oliveira, participou, na cidade de Praga, na República Tcheca, de 20 a 27 de setembro passado, do 26º Encontro Ecumênico de Bispos, promovido pelo Movimento Focolares da Igreja Católica Romana. O tema deste ano foi: "A minha noite não conhece escuridão: por uma cultura de ressurreição", inspirado numa frase de São Lourenço.

Participaram bispos ortodoxos, orientais, católico-romanos, luteranos, reformados, metodistas e anglicanos, num total de 50 bispos. Temas importantes de assuntos teológicos e pastorais que são consenso e outros que ainda nos separam foram tratados em espírito de respeito, franqueza e comunhão.

O arcebispo de Cantuária, d. Rowan Williams, enviou mensagem de saudação e apoio ao encontro. Ao todo, participaram 10 bispos anglicanos, da Inglaterra, da Austrália, do Brasil e da Itália.

Na foto dos bispos brasileiros estão, da esquerda para a direita, dom Orlando Oliveira, dom Hiroshi Ito, dom Francisco Biasini (católico de Pernambuco), bispo Nelson Leite (metodista de São Paulo) e dom Glauco S. de Lima.





<http://www.dasp.org.br>



*D. Roger, d. Glauco
e o deão Aldo*

Catedral de São Paulo recebeu em outubro 271 novos membros

No dia 21 de outubro, dom Roger Bird, bispo da Dasp, foi convidado para receber os 271 novos membros da Catedral Anglicana de São Paulo nas duas celebrações realizadas ao meio-dia e às 18h30. As celebrações foram realizadas num clima de grande expectativa e alegria com a presença de mais de 700 pessoas. Dom Roger, em sua pregação, comparou Deus com a viúva persistente da parábola narrada pelo evangelista Lucas (Lc 18,1-14), visto que Deus, como aquela mulher, também é muito persistente quando nos chama para entrar num relacionamento com Ele. O bispo disse ter ficado muito feliz porque tantas pessoas ouviram o chamado de Deus e quiseram se tornar membros de sua Igreja. Dom Roger foi assistido pelo o bispo emérito dom Glauco Soares de Lima, na confirmação de 162 pessoas e na recepção de 109 vindas de outras Igrejas.

Todos os candidatos foram preparados para este momento através de aulas coordenadas pelo deão da Catedral, rev. Aldo Quintão. Além de palestras proferidas pelo dom Glauco e pelo prof. Cláudio Furtado, os candidatos assistiram a uma apresentação da História da Igreja Anglicana, iniciando nas Ilhas Britânicas, passando pelo desenvolvimento da Igreja nos EUA, a vinda da Igreja para o Brasil e terminando com a história da Catedral, que iniciou seus trabalhos em 1873, como uma capelania no centro da cidade de São Paulo para os engenheiros britânicos que trabalhavam na ferrovia e atualmente está sediada no bairro nobre do Alto da Boa Vista, na capital paulista.

*Grande festa na
Catedral anglicana*



D. Roger visita paróquias no Noroeste de São Paulo

Na sua primeira visita ao Noroeste do Estado de São Paulo, dom Roger Bird fez questão de conhecer cada paróquia e ponto missionário. O primeiro dia foi na cidade de Araçatuba, onde conheceu a Paróquia de Santo Estevão, fundada por japoneses há 80 anos. A paróquia está sob a direção do rev. Carolino da Silva e conta com a participação ativa tanto de brasileiros quanto de japoneses. Dom Roger encontrou-se com os membros da Junta Paroquial para ouvir os desafios e as potencialidades da comunidade.

No dia seguinte, visitou o Centro Educacional Anglicano, que é uma entidade dedicada à recuperação de pessoas com dependência química. O alojamento foi construído graças à doação generosa da Oferta Unida de Gratidão. Atualmente, o Centro está cuidando de seis adolescentes e dois adultos. Seu sustento é feito através de um convênio com a Prefeitura de Araçatuba, doações vindas da Diocese da Pensilvânia Central, EUA, companheira da



Shinsei, em Guaraçai, fundada por japoneses

Dasp, e doações recebidas de entidades de Araçatuba. Por exemplo, o Lions Clube presenteou o Centro com doze jogos de lençóis durante a visita do bispo. Pedimos orações para este trabalho.

Depois da Araçatuba, Dom Roger visitou Guaraçai e o Sítio Shinsei. Este sítio foi criado por uma comunidade japonesa nos anos 50 e ali todos trabalhavam como uma cooperativa. Com o passar dos anos, os mais jovens saíram de lá para estudar e trabalhar, tanto no Japão como no Brasil, agora somente restam as pessoas com idades mais avançadas. A comunidade conta com a liderança espiritual do rev. Shinobu Mori.

No Sábado, a visita episcopal continuou na pequena cidade de Gaimbé onde está a Paróquia da Ascensão, que também foi fundada pela comunidade japonesa. Além de presidir a Santa Comunhão, dom Roger realizou o batizado de Ricardo Murata que, após de 10 anos frequentando a Igreja, resolveu tornar-se um cristão. A celebração terminou com um jantar, com vários pratos japoneses preparados pela comunidade.

Por fim, dom Roger visitou a Paróquia de Santo André, Pereira Barreto, onde ele celebrou a missa dominical, almoçou com a comunidade e reuniu-se com a Junta Paroquial. Nas dependências da Paróquia, existe uma Escola de Educação Infantil que conta com aproximadamente 80 crianças e um bonito trabalho com os idosos, que se reúnem duas vezes por semana para orar, fazer exercícios, produzir artigos de artesanato, e até cantar aquelas músicas antigas.



O bispo, o Rev. Carolino e paroquianos



Em Araçatuba, trabalho com dependentes



Quando nós vamos aos pobres

Giselle Gomes

Quando nós vamos aos pobres, sempre pensamos espontaneamente que levamos o Evangelho, mesmo quando temos a convicção de que são eles os primeiros destinatários da Boa-Nova, como parecem dizer os evangelhos. Acontece que, de repente, ficamos golpeados ao perceber que neles o Evangelho "se faz carne", a Palavra de Deus vem-nos em sua carne tão desfigurada. Eles são o julgamento vivo de Deus sobre a sociedade e, ao mesmo tempo, o anúncio, mesmo incipiente, de que Deus quer outra coisa para este mundo.

Quando nós vamos aos pobres, percebemos que eles são Deus ao dizer que nos chama e que necessita de nós para mudar esta sociedade. Em outras palavras, são os pobres que nos evangelizam, que evangelizam a Igreja. Foi sempre assim na história, são os pobres que nos chamam e mostram o que é essencial, e esse é o conteúdo mais central da Palavra de Deus. Jesus não disse que está falando e chamando-nos "no menor de seus irmãos"?

Alguns Pais da Igreja antiga diziam que "o tesouro da Igreja são os pobres". Sem eles ela se desvia de Jesus - o Servo, nascido na estrebaria e morto na cruz - e vira para a idolatria. Pode até ser uma religião de gente piedosa e de muita oração e de cânticos, mas será religião votada à adoração de ídolos, não ao Deus vivo que deseja e opera vida onde há ferida e morte. Sem os pobres não temos chance de ser fiéis a Jesus... por incrível que pareça, são eles em Cristo Jesus que nos apontam o caminho da salvação.

Quando nós vamos aos pobres, cumprimos o mandamento de Jesus: "Vós sois o sal da terra... se o sal vier a ser insípido... para nada presta..." (Mt 5:13). Sem amor genuíno, sem uma fé inteligente, sem fervor de espírito, sem pisadas pelas favelas da cidade, sem visitas aos presídios e hospitais, sem experimentar a vivência calorosa e lutadora dos pobres, nós não contagiamos ninguém,

não torna interessante, nem atraente o nosso testemunho. Assim é o sal: enquanto mantém suas propriedades, agrega valor; porém, tornando-se insípido, para nada presta, senão para, lançado fora, ser pisado pelos homens. Somos levados, a concluir que a nossa vida só faz sentido, primeiramente, se estiver presente e atuante na sociedade.

Quando nós vamos aos pobres, entendemos que ao ler a Bíblia eles trazem consigo a sua própria história e tem nos olhos os problemas que vêm da realidade dura da sua vida. A Bíblia aparece como um espelho, daquilo que eles mesmo vivem hoje. Estabelece-se, assim, uma ligação profunda entre Bíblia e vida que, às vezes, pode dar a impressão aparente de um concordismo superficial. Na realidade, é uma leitura de fé muito semelhante à leitura que faziam as comunidades dos primeiros cristãos, os pobres nos ensinam e fazem uma descoberta: "Se Deus este com aquele povo no passado, então Ele também estará conosco nesta luta que fazemos para nos libertar. Ele escuta também o nosso clamor!" (Ex 2,24:3,7). Assim vamos precisar de todo mundo para ir nascendo em nós, imperceptivelmente, uma nova experiência de Deus e da vida. Como diria o Beto Guedes na canção "Sal da terra", "...vamos precisar de todo mundo, um mais um é sempre mais que dois, pra melhor juntar as nossas forças, é só repartir melhor o pão...". Quando nós vamos aos pobres, repartimos melhor o pão, deixamos nascer o amor, fluir o amor e viver o amor, o amor de Cristo que nos constrange e nos move para caminhar juntos, fazendo discípulos e discípulas na comunidade, nas ruas por onde passamos. "Porque vós, irmãos e irmãs, fostes chamados à liberdade; porém não useis da liberdade para dar ocasião à carne; sede, antes, servos uns dos outros, pelo amor." Gl 5:13

Que Deus nos encoraje para sermos o Sal da terra!

Giselle Gomes é jornalista da equipe de Comunicação da DAR

Encantos da Catedral

Esta é uma iniciativa da Secretaria de Comunicação que tem por objetivo estabelecer parcerias com orquestras, grupos musicais e corais para realizar apresentações mensais, gratuitas e públicas na Catedral. Tais eventos possibilitam maior integração entre fé e cultura, vida e arte, música e espiritualidade, comunhão e serviço. Tivemos o *Alegretto* do Conservatório Pernambucano de Música e o *Contra Cantos* da UFPE nos meses de Outubro e Novembro/2007. O planejamento de 2008 está sendo construído com a comunidade local.

Liderança da Catedral

Cerca de 50 pessoas estavam reunidas na Catedral Anglicana para discutir as atividades do segundo semestre e o calendário 2008. Atividades como Encontro de Jovens com Cristo, Multisábado, Encontros de formação para os confirmandos 2007, Cursilho Feminino são algumas das ações que estamos desenvolvendo neste segundo semestre na comunidade. Os grupos foram divididos em ministérios e as pessoas partilharam seus desafios e expectativas das atividades futuras. Visitem nosso site: www.catedraltrindade.org.br.

Umeab

Estiveram presentes no Ponto Missionário Betel, Missão Monte Sião, Paróquia das Boas Novas e na Catedral Anglicana, os bispos d. Sebastião Gameleira e d. Filadelfo Oliveira acompanhados de suas esposas Madalena Soares e Dulci para incentivar, conversar e assessorar em tudo que for possível as mulheres anglicanas do Nordeste. Tarefa difícil, principalmente no Recife, que tem o maior índice de violência contra a mulher do País.

A sensibilidade dos bispos e suas esposas, assim como perceber a mobilização das mulheres nas comunidades alegria o coração de todos da Diocese. Agradecemos a Deus pelas nossas lutas, perdas, vitórias e adversidades porque sabemos que o nosso Deus é de Justiça e de Paz.

Pastoral

A Pastoral Carcerária, que é coordenada pelo rev. Adilson Ferreira, tem uma equipe de capelanía composta por mais quatro irmãos da Missão (D. Nevinha, Marcos, Maria José e José Silvestre). Esta pastoral conta com uma assessoria do casal Aguinaldo e Mônica que estão dando todo apoio necessário, porque já fazem este trabalho no presídio Anibal Bruno, o maior em população carcerária no estado de Pernambuco. As visitas à cadeia da pequena cidade de Umbuzeiro têm feito grande diferença para a vida da população carcerária.



Visita à cadeia pública



Capelães com assessores

Pastoral do Agreste

Encontros bimensais da equipe pastoral do Agreste com o bispo Sebastião Gameleira são ricos momentos de estudo, partilha das experiências pastorais e desafios enfrentados durante o processo de implantação das comunidades nas cidades de Arcoverde e Lajedo. A paróquia da Reconciliação, com os missionários Antônio e Daniela, tem sido o local dos encontros da equipe. Caso queiram receber o boletim paroquial com as informações sobre a equipe pastoral do Agreste, enviem um e-mail para: reconciliacao.ieab@gmail.com.

Ponto Missionário Betel

Acontecerá no Ponto Missionário Betel o Seminário de Vida no Espírito Santo. Um encontro de estudo bíblico sobre a terceira pessoa da Trindade. Avivamento dentro de um contexto de batalhas e esperanças. Que o Espírito Santo de Deus reine nesta Casa de Oração na cidade do Cabo, PE. A equipe de coordenação do evento é composta por Makos Leal, Sylvana Jucá e a ministra leiga responsável Ilma Rios.



Bispo Sebastião e a Umeab local

Consulta

Daniela Braga e Giselle Gomes foram as representantes diocesanas na Consulta Nacional de Diaconia Social. Elas desenvolvem ações estratégicas no Agreste e na Região Metropolitana do Recife. O encontro proporcionou partilha de experiências e de novos horizontes em relação à Ação Diaconal para a IEAB. Dentro deste contexto de esperança, pobreza e lutas é que desenvolvemos ações e proclamamos o Reino de Deus e a sua justiça.



Equipes da ERD e Diocese



Muitos visitantes no aniversário de sagração de dom Maurício


<http://www.dab.ieab.org.br>

O Clero, juntamente com representantes das comunidades do Distrito Federal, reunidos na Catedral da Ressurreição, renderam graças a Deus pelo 4º ano de Sagração de dom Maurício, no dia 30 de agosto. Foi uma celebração alegre e festiva, com a participação de jovens e adultos, que renderam graças a Deus através de dança litúrgica, canto coral e solo.

Juntamente com o clero e o povo da Diocese havia também visitantes de outras igrejas e em especial membros de outras dioceses da IEAB e da Diocese da Flórida nos EUA. Entre esses convidados estavam dom Filadelfo - DAR e a Sra Lúcia Crespo - Darj, que são membros da diretoria do Conic e estavam em Brasília por ocasião de reuniões desta instituição ecumênica; Dom Saulo - DAA, que é membro da Comissão de Liturgia do Conic e estava em Brasília

para reuniões desta comissão e foi o pregador deste culto de ação de graças; o sr e sra Mangone - Diocese Meridional; a revda. Patrícia Power e a sta Elisa Daniel - Diocese de Flórida - EUA, que estavam visitando a DAB.



D. Maurício com visitantes na eucaristia

Em seu sermão, dom Saulo sugeriu a pergunta: "qual o papel do bispo na igreja?" E sugere como resposta a essa pergunta que "o bispo é um pastor que se doa", e que "o bispo é um pastor que se solidariza". Nesse raciocínio ele afirma que o bispo deve se colocar à disposição do povo para servi-lo e além disso se colocar no lugar do outro para saber como melhor servir.

Ao final do culto, dom Maurício agradeceu a participação de todas as pessoas presentes e disse de sua alegria em estar servindo ao povo de Deus na Diocese de Brasília.

Bispos da IEAB visitam Catedral em Brasília

Após a Consulta Nacional de Diaconia Social, realizada nos dias 19 a 21 de setembro, em Brasília, a Catedral recebeu a visita de participantes desta consulta, no culto do dia 23.

Dom Jubal, bispo da Diocese Sul-Occidental, foi o pregador. Em seu sermão ele chamou a atenção para o perigo do egoísmo e do individualismo. Salientou que a sociedade de hoje induz as pessoas a uma vida egoísta e auto-suficiente, e nós, como cristãos, devemos estar atentos a esse mal social e nos preocupar com o nosso próximo.

"O dever do cristão é estar atento à necessidade do seu próximo e lutar por um mundo mais justo e solidário", disse.

Dom Almir, bispo do Distrito Missionário do Oeste, celebrou a Eucaristia.

Estiveram também presentes as reverendas Magda Guedes, da Diocese de Curitiba, e Tatiana Ribeiro, da Diocese Sul-Occidental. E as leigas Eleci Neves, da Diocese Sul-Occidental e Noeli Santos, do Distrito Missionário do Oeste.



Os bispos Almir, Maurício e Jubal na catedral

Jovens da DAB querem unir música à missão

Lucas Andrade

Jovens representantes das Paróquias e Missões do Distrito Federal, reuniram-se, em setembro, com a revda. Tatiana Ribeiro, Secretária Administrativa da CIN - Ujab (Comissão de Integração Nacional da União da Juventude Anglicana do Brasil). Ela estava em Brasília por ocasião da Consulta Nacional de Diaconia Social, realizada na capital federal entre 19 e 21 desse mês.

Durante a reunião, a Secretária falou

resumidamente aos presentes sobre a estrutura da Ujab e de sua Comissão de Integração Nacional. Fez questão de salientar o papel desta Comissão de servir como um suporte adicional às juventudes diocesanas, e que para que a CIN concretize esta missão é necessário que os próprios jovens das dioceses solicitem o apoio da mesma.

A revda. Tatiana falou também sobre o já tradicional Mês da Juventude, março.

Aí houve um momento de reflexão sobre o que tem sido aproveitado dos materiais disponibilizados para o trabalho com os jovens durante esse mês, e sobre aquilo que tem dificultado que o Mês da Juventude tenha o impacto desejado na nossa igreja. Passou-se a debater o tema que será utilizado em março de 2008, o qual envolverá 'missão'. A intenção da revda

Tatiana era fazer com que os jovens ali presentes tentassem imaginar quais seriam as melhores maneiras de se trabalhar esse tema tendo em vista a realidade diocesana. Os participantes salientaram a necessidade de utilizarem-se abordagens teóricas e práticas durante as atividades do Mês da Juventude. Além disso, foi constatado que uma das vocações mais nítidas da Juventude da DAB se apresenta no dom da música. Assim, seria de promissor sucesso a realização de atividades que aliassem missão e música no Mês da Juventude.

Por fim, os jovens da Diocese de Brasília presentes nessa pequena reunião compartilharam com a revda Tatiana um pouco de como vêm se desenvolvendo os trabalhos com a juventude na DAB. A contribuição de nossa Secretária Administrativa foi bastante animadora e de grande incentivo para que aqueles que ali estavam partissem o que poderá vir a ser a definitiva integração da juventude em todas as frentes de atuação de nossa Diocese.



A revda Tatiana (direita) com os Jovens,

Lucas Andrade é líder da Juventude da DAB

Primeira deã da Catedral fala das marcas da sua vida em Brasília

A revda Patrícia Power, primeira deã da Catedral da Ressurreição, esteve em Brasília e participou, no dia 2 de setembro, do culto na Catedral.

A revda. Patrícia falou, com muita emoção, que a Catedral da Ressurreição está marcada para sempre na sua vida. Foi nesta comunidade que ela foi ordenada diácona e presbítera pelo então bispo diocesano dom Agostinho Sória. Foi a primeira paróquia em que ela foi reitora, e ela guarda consigo a imagem da tela sobre a ressurreição, que está em uma das paredes do templo, como um sinal do poder de Deus em nossas vidas. Também fez referência às árvores que podem ser vistas por trás do altar, que foram plantadas no período de seu pastorado naquela comunidade. Para ela a beleza daquelas árvores é o sinal do crescimento e da maturidade da comunidade.

As pessoas que eram membros da Catedral na época em que a revda Patrícia foi sua deã ficaram muito felizes de reencontrar a ela e a Elisa Daniel, que acompanhou a reverenda nessa visita, e fez um belo

trabalho de educação cristã na comunidade, na época em que morou em Brasília. Lembraram das atividades que realizaram juntos. Os novos membros ficaram felizes de conhecer a reverenda que conheciam apenas de retrato, e ficaram encantados ao ouvir o depoimento que ela deu durante a mensagem que trouxe à Paróquia, sobre o significado que essa comunidade tem em sua vida.

O rev. Aubri Ecotem, deão da Catedral, disse que a revda. Patrícia e Elisa serão sempre bem-vindas à comunidade, pois todos lembram com carinho do ministério que as duas exerceram em Brasília. E lembrou que, quando foi aluno do Seminário Anglicano, esteve sob os cuidados pedagógicos da Elisa, que na época era reitora do Seminário.

Dom Maurício também agradeceu às visitantes e disse que teve o privilégio de trabalhar com as duas quando foi Secretário Geral da Igreja. A revda. Patrícia foi diretora do Departamento de Missão e Elisa foi colaboradora no Departamento de Educação Cristã.



As visitantes com o bispo Maurício

As visitantes também estiveram na Paróquia do Espírito Santo. Visitaram as dependências do templo, que está em reforma, e participaram do culto que está sendo realizado no salão paroquial. A reinauguração do templo será no dia 2 de dezembro. Ao se dirigir aos paroquianos, a reverenda disse que se sentia muito à vontade no meio deles pois sua paróquia na Flórida também está em reforma e os cultos estão sendo realizados no salão paroquial e a reinauguração do templo será no dia 8 de dezembro.

O rev. Luciano, pároco da Paróquia do Espírito Santo, sugeriu um compromisso mútuo de oração entre as duas comunidades, uma vez que estão passando por experiências semelhantes.



A revda. Patrícia na celebração

Noite Brasileira em Londres

Thiago Andrade

Dando continuidade às relações de companheirismo entre a Diocese de Brasília e a paróquia Holy Trinity em Nothwood, Londres, deu-se início, no dia 14 de setembro, ao programa "Amigos da Diocese Missionária de Brasília" em uma festa tipicamente brasileira e já famosa na paróquia, pois esta foi a terceira "Brazilian Evening".

Dom Maurício e o rev. Con. Richard Bartlet inauguraram o projeto com uma sequência de materiais audiovisuais sobre o Brasil, sobre a presença anglicana no Brasil e, mais especificamente, sobre a Diocese de Brasília. Dom Maurício apresentou quatro projetos que a Diocese está tentando implementar nas comuni-

dades e foi distribuído a cada membro da paróquia presente um folder contendo mais informações e uma ficha de preenchimento para se tornar um amigo da Diocese e ajudar a realizar os projetos apresentados, além de receber notícias da DAB via correio eletrônico.



D. Maurício com Thiago e o rev. Bartlet

Os paroquianos da Holy Trinity se mostraram bastante interessados pela presença anglicana no Brasil especialmente após assistirem à entrevista da bispa presidente da Igreja dos EUA falando sobre o Brasil. Após a apresentação, seguiu-se um momento de perguntas e respostas. Em seguida, a noite brasileira teve continuidade com direito a caipirinhas, feijão e pão-de-queijo.

Com certeza esta noite brasileira em especial significou mais uma semente de companheirismo e de partilha do Reino de Deus que a nossa Diocese plantou. Resta-nos agora continuar a trabalhar e cuidar dessa (e de outras) sementes plantadas, sempre visando a melhor maneira de servir ao Senhor.

Thiago Andrade, da DAB, está em Londres a serviço do Programa de Companheirismo



Thiago e o rev. Bartlet com a comunidade



Fabiane Ledesma: coordenadora

Case de Jaguarão assegura qualidade de vida a crianças

Jaguarão conta, há oito anos, com um importante serviço de valorização da vida, apoiado pela Prefeitura Municipal. É o Case - Centro de Apoio Sócio-Educativo - que funciona junto à Cidade de Meninos, com a participação da Legião da Cruz, representando a Paróquia de Cristo. A coordenação é da assistente social Fabiane Texeira de Melo Ledesma. Ali, diariamente são atendidas mais de 100 crianças com idades entre 6 e 17 anos. O atendimento se dá no horário inverso ao turno da escola. De segunda a sexta-feira são ministrados reforço escolar, oficinas de música e dança e várias atividades de recreação e lazer. O convênio com a Prefeitura possibilita profissionais qualificados para atender as crianças: professores, psicólogos, assistentes sociais e nutricionista, gerando assim melhor qualidade de vida para as crianças. Semanalmente a revda. Dilce Paiva de Oliveira, reitora da Paróquia de Cristo, dá atendimento pastoral.

Na celebração de aniversário, dia 25 de outubro, estava presente o prefeito Enrique Knorr, a secretária do Bem-Estar Social, assistente social Rosângela Cárceres; representantes da Câmara de Vereadores e do Judiciário, entre outras autoridades municipais, além de representantes da comunidade jaguarense. O bispo Renato Raatz também participou do evento, acompanhado da secretária de Ação Social da Diocese, professora Loide Matos Montezano. Na ocasião. Foram inauguradas a biblioteca e a brinquedoteca. Ao meio-dia foi servido um almoço, do qual participaram os convidados e as crianças.

Confirmação

A Missão de São Paulo, na Lagoa dos Pereiras, interior de Canguçu, recebeu a visita pastoral do bispo diocesano que confirmou pessoas no dia 16 de setembro. A missão, agora sob o pastorado do arcebispo Jarbas Correa Borges, está concluindo o novo templo, graças ao trabalho intenso dos membros da Igreja e demais pessoas da comunidade. O Conselho Paroquial acredita que o novo templo será dedicado em 2008.



Confirmados da Missão de São Paulo com d. Renato

Jardins Quietos

A Diocese Anglicana de Pelotas tem mais um Jardim Quietos. Um espaço de beleza e quietude, preparado para oração e meditação. No dia 12 de setembro, na Paróquia do Divino Salvador, na Colônia Santa Helena, interior de Pelotas, foi dedicado o Jardim Quietos Belém. Em breve serão dedicados os jardins do Instituto Rev. Severo da Silva, no Capão do Leão, e da Paróquia de Cristo, em Jaguarão, na Cidade de Meninos.



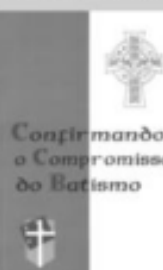
Jardim Quietos Belém



Livro de Orações



Volume 3



Livros e CD

A Catedral do Redentor, em Pelotas, promoveu dia 23 de outubro o lançamento do 3º volume do Livro de Orações. Membros da Catedral, de outras paróquias e missões da Diocese Anglicana de Pelotas, representantes de outras dioceses e pessoas de outras denominações religiosas escreveram as quase cem orações que integram o livro, cuja finalidade é auxiliar na devoção diária do povo da Igreja. Foi também gravado um CD com algumas orações selecionadas do livro, e cânticos com a participação do Coral Eunice Lamego. No mesmo dia foi lançado o livro *Confirmando o Compromisso do Batismo*, organizado pelo rev. Edison Matos da Rosa e professoras Loide Matos Montezano e Rosa Maria Lamego. A obra, de 79 páginas, serve de roteiro para preparação dos candidatos à Confirmação. Bíblia, História de Igreja e Liturgia fazem parte do conteúdo. Pedidos pelo telefone (53) 3227-7120 ou 3222-5679.

Santa Margarida

No dia 4 de outubro, como parte da programação de aniversário da Catedral do Redentor, aconteceu o lançamento de livro *Colégio Santa Margarida – Entre a Memória e a História 1934 – 2005*, organizado pelas professoras Geane e Gladys Lange do Amaral. O livro faz parte do projeto *Histórias e Memórias de Escolas da Cidade de Pelotas* e o lançamento contou com a presença de 150 pessoas. Professores e ex-alunos apresentaram sua visão sobre a escola criada em 1934. Durante sete décadas o Santa Margarida preparou muita gente para a vida; pessoas que hoje são profissionais reconhecidos nas mais diferentes áreas: magistério, saúde, comunicação, política, literatura e tantas outras. A obra tem o objetivo de registrar para a história a importância da escola, cujo declínio aconteceu em 2005, estando seu fechamento definitivo previsto para julho de 2008.



Associação Amar

Em cerimônia realizada no auditório da Casa dos Conselhos, em Pelotas, dia 29 de outubro, com a presença dos presidentes das instituições sociais da cidade, do prefeito Adolfo Fetter Júnior e representantes do secretariado, a Prefeitura Municipal repassou cerca de 300 mil reais. Conforme convênio assinado, os recursos poderão ser aplicados na aquisição de móveis e utensílios e também para melhorar as condições do espaço onde acontece o atendimento às crianças e famílias. O município de Pelotas conta com mais de 100 instituições assistenciais que recebem anualmente o repasse de 1,1 milhão de reais da Prefeitura, recursos estes oriundos do Governo Federal. São atendidas mais de 5 mil famílias.

A **Associação Amar: Criança e Família**, implantada em 1998, reúne a Pastoral da Gestante, Escola de Mães, Casa da Solidariedade Irmãs Farias, estas em Pelotas; e o Projeto Esperança, no Capão do Leão. Muitas das pessoas que atuam junto aos projetos na Diocese Anglicana de Pelotas são voluntárias. Há um importante trabalho com música, sob a coordenação do maestro João Carlos Gottinari, que envolve mulheres e crianças. Sua participação em eventos na comunidade pelotense dá visibilidade ao trabalho social da Diocese, que vem se firmando ao longo dos anos, graças ao apoio da Secretaria de Ação Social.

Sons, Tons e Dons

Com a participação de corais e grupos de canto da Diocese Anglicana de Pelotas e das igrejas Adventista do Sétimo Dia, Evangelho Quadrangular e Católica Romana, a Paróquia do Divino Semeador, Pelotas, promoveu a 5ª edição do Festival Sons, Tons e Dons.

O festival tem o objetivo de mostrar o talento musical dos membros das igrejas, e assim proclamar o Evangelho pelo dom da música. Desde sua implantação, o festival tem abertura ecumênica.



Festival de Flores



Aconteceu este ano, na Catedral do Redentor, Pelotas, a 11ª edição do Festival de Flores, organizado pelo Sodalício do Altar. O templo gótico, construído em 1909, foi lindamente ornamentado com mais de uma centena de arranjos, dando um tom de beleza e encantamento. Repetindo as edições anteriores, mais de duas mil pessoas visitaram a Catedral, para experimentar ali um momento de silêncio, oração e contemplação, sob o som doce e suave de música ambiental ou com as vozes harmoniosas do Coral Eunice Lamego. O Festival de Flores encanta, emociona, seduz. Os visitantes ficam extasiados diante de tanta harmonia e criatividade, "que produzem uma paz indizível - na opinião de um visitante - algo jamais sentido antes".

Ao longo da história muitos confessam que durante o festival experimentam coisas extraordinárias. A beleza e o perfume das flores cativam as pessoas que chegam ao templo para descansar seus corpos exaustos, aliviar seus corações aflitos, derramar diante do Santo Altar toda sua vida, confessar a Deus, e somente a Deus, seus segredos, suas fraquezas, seus limites, seus medos, suas angústias, seus sofrimentos. "O Festival de Flores é a exuberante celebração que mostra toda sua alegria no sorriso das flores. O templo de pedra, uma vez arrancado da terra faz agora a tentativa impossível de voltar a ser jardim, unido como em misterioso casamento, a cidade e o campo, a terra e o céu. É como se quiséssemos dizer o inefável, por gestos dramatizar esse espetáculo de vida que se celebra a nossos olhos, nosso jeito de dizer que também queremos participar dessa solene liturgia cósmica... O Festival de Flores é isto, são nossas mãos querendo igualmente produzir a primavera... Primavera para a Vida, primavera para que tenham Vida".



Festival de Flores: Primavera para a Vida



Encontro de Missão estuda talentos para a construção do Reino de Deus

Cuidar da vida – desenvolvendo técnicas para salvar um ovo-símbolo que seria atirado de uma altura de seis metros – foi o principal desafio enfrentado pelos participantes do II Encontro de Missões. Divididos em grupos, todos se entusiasmaram com a tarefa: criaram estratégias, deram nome ao ovo e até leram a Bíblia e oraram na hora H. A cada ovo que chegava ao chão intacto, o grupo responsável comemorava com palmas e gritos, numa grande participação.

Mais de 30 pessoas de várias paróquias participaram em Cas-cavel, de 12 a 14 de outubro, do II Encontro de Missões da Diocese Anglicana de Curitiba - DAC. O bispo Naudal Gomes abriu o Encontro na sexta-feira à tarde e logo depois o rev. Lauri Wollmann, pároco da Cristo Rei em Palotina, dirigiu estudo sobre responsabilidade cristã e missão, tema do Encontro.

A pedagoga Carmen Regina Gomes, responsável pelo planejamento estratégico da DAC, apresentou técnicas e estudos que levaram os participantes a eleger as palavras-chave com as quais deverão trabalhar nas suas comunidades: serviço, solidariedade, esperança, perseverança, amor e trabalho, os talentos que o cristão deve colocar a serviço do Reino.

O rev. Flavio Irala, pároco da São Lucas Londrina, dirigiu as devocionais da sexta-feira à noite e do sábado pela manhã.

No sábado, depois de ouvir a palavra do bispo, que falou sobre os subsídios que tem destinado às paróquias – cartas pastorais, livros, artigos, cursos, encontros – todos visando a execução da missão da Igreja: desenvolver projetos solidários nas paróquias, tendo como prioridades evangelizar, servir e ensinar, os participantes se dividiram em grupos para estudar os temas do planejamento estratégico e pôr em prática

as técnicas ensinadas pela professora Carmen Regina.

O rev. Jerson Darif Palhano, deão da Catedral de São Tiago, falou sobre a organização da DAC, da qual ele e o rev. Lauri, dentre outros, participaram.

Dom Naudal, que é o primeiro bispo diocesano, disse de sua admiração pela força e perseverança das comunidades, que não desanima ante as dificuldades encontradas.

Momento de expectativa foi a visita que o grupo fez, no sábado, ao Molivi - Movimento pela Libertação e Valorização da Vida - entidade de assistência a dependentes químicos dirigida por líderes religiosos, especialmente da Igreja Anglicana. Seu presidente é o rev. Luiz Carlos Gabas; o vice é Wilson Cervantes e a secretária executiva é Palmira Duarte, todos da Paróquia da Ascensão. Cervantes e Palmira ciceronearam os visitantes, explicando-lhes o trabalho ali realizado e mostrando a oficina de costureiras (instalada há dois anos com ajuda financeira das Caixinhas Azuis (da Umecab) e de Informática a (os computadores foram doados pela DAC). Os visitantes tiveram oportunidade inclusive de conversar com alguns internos e verificar os resultados práticos do tratamento.

Além das pessoas citadas participaram do II Encontro de Missões os reverendos Luiz Carlos Gabas, anfitrião; Cleny Vergara, Odilon Silva, Riograndino Alves, Marialvo Rodrigues, Elisete Nunes, Carmen Etel Gomes, Magda Guedes e Maria das Graças Bernardino.



Dom Naudal conduziu o Encontro de Missões



A profa. Carmen Regina trabalhou o tema



Palmira recebe visitantes no Molivi



Bíblia para cuidar do ovo-vida



Grupos criaram estratégias para salvar o ovo

Centro de Estudos vai melhorar educação

Naudal Gomes – Bispo da DAC

A Comissão Teológica para América Latina e Caribe - Cetalc - reuniu-se ordinariamente em Quito, capital do Equador, para sua reunião anual de planejamento, avaliação e votação das dotações de apoio aos centros de estudos teológicos diocesanos, assim como a destinação de bolsas para pós-graduação, mestrado e doutorado na área da teologia.

A Cetalc é presidida pelo reverendo anglicano Ashton Brooks, deão da Catedral Anglicana das Ilhas Virgens, sendo seu vice presidente o bispo Armand Guerra, diocesano da Guatemala. A eles se somam representantes dos EUA, dos países da América Central e Caribe e nós, que representamos a IEAB.

A decisão mais significativa foi a da criação de um Centro de Estudos Teológicos para a América Latina, algo como o nosso CEA – Centro de Estudos Anglicanos, aqui do Brasil, visando a integração da formação teológica latino-americana bem como a elevação do seu nível. Tudo em vista de uma igreja cada vez mais encarnada e presente junto ao povo e história deste Continente. Para isso foi destinado um fundo inicial de 100 mil dólares.

Como sempre, uma reunião latino-americana se torna uma grande oportunidade de conhecimento mútuo, fortalecimento dos nossos laços de irmandade e pertença à mesma igreja que busca comunhão dos mesmos sonhos e projetos para este sofrido Continente.

Clérigos da DAC partilham Ministério e evangelização

Revda. Magda Guedes

O CEA (Centro de Estudos Anglicanos) promoveu em São Paulo, uma Partilha Ministerial com o tema: **Missão e Responsabilidade**. Estiveram presentes representantes das dioceses de SP, RJ e Curitiba. Da DAC, participaram os revdos: Flávio Irala, Luis Carlos Gabas e as revdas. Carmen Etel Gomes, Elisete Nunes e Magda Guedes.

Este evento está sendo realizado em todas as áreas regionais da Província.

O programa desenvolveu-se através da Partilha entre os participantes sobre o tema: "A vocação ministerial e a responsabilidade pessoal evangelística e missionária; as dificuldades concretas para a evangelização e o crescimento da Igreja".

Partilha também de representantes da Catedral Anglicana de São Paulo, sobre as experiências que vêm sendo desenvolvidas nessa comunidade para o crescimento.

Foram apresentados pelo revdo. Carlos Calvani (Coordenador do CEA) os temas Evangelização e Missão-perspectiva bíblica e Modelos de Evangelização e Crescimento nas Igrejas Evangélicas.

Tivemos momentos de trabalho em duplas, grupos e reflexões e partilha de trabalhos. Foi também partilhado o trabalho desenvolvido na Diocese do RJ sobre a Igreja na Rua, mediante o qual semanalmente é realizada uma Celebração Eucarística com moradores de rua, que depois recebem um lanche.

O resultado deste Encontro será encaminhado posteriormente à Câmara dos Bispos, Conselho Executivo e Dioceses, pelo CEA, após ter sido realizado em todas as regiões; o próximo será em Brasília, contemplando as dioceses do Centro, Norte e Nordeste da IEAB.

Ficou o compromisso também que em cada Diocese ocorrerá partilha deste evento por ocasiões de Encontro de Clérigos(as) e Leigos(as).

A revda. Magda Guedes é secretária diocesana da DAC

Ascensão consagra seu novo templo em Cascavel

Rev. Lauri Wollmann

O domingo 14 de outubro entra para a história da Paróquia da Ascensão, na cidade de Cascavel como um marco histórico. O velho templo, que já não oferecia condições mínimas para acolher a comunidade, foi substituído por um novo templo.

No novo templo que se inaugurava, um cartaz dizia: "Mais importante que o templo é a comunidade dos irmãos e irmãs, reunida em torno da Palavra e da Eucaristia. Fraterna, acolhedora e comprometida com a construção do Reino". O cartaz expressava o que era possível também ver no rosto das pessoas que se empenharam não só na construção material do templo, mas, sobretudo, na animação dos que ao longo do processo se sentiam fracos.

O novo templo não é apenas uma construção de um edifício. É bem mais vitória sobre tantas dificuldades. O no templo se torna elo que une um passado de trabalho, de luta, de cansaço, com um novo tempo de esperança, de alegria.

O templo inaugura um novo tempo e, por ser espaço aberto a celebrar a vida de parcela do Povo de Deus, foi sagrado em liturgia presidida pelo bispo Diocesano dom Naudal Gomes.

A celebração de sagração do novo templo inaugurava também novo tempo no caminhar da Igreja Anglicana do Paraná (Diocese de Curitiba) que se reuniu na sexta e sábado (dias 12 e 13) para avaliar e replanejar suas ações evangelizadoras. Assim a liturgia que marcava a inauguração de um novo templo, marcava também a inauguração de um novo tempo da Igreja Episcopal Anglicana.



A procissão em direção ao novo templo



Na Amazônia, 14 pessoas são autorizadas ao Ministério Leigo

Na Catedral de Santa Maria, em Belém, ocorreu, em setembro, a celebração de autorização de 14 pessoas ao Ministério Leigo, presidida pelo bispo dom Saulo Barros, da Diocese Anglicana da Amazônia, com a presença de representantes de todas as comunidades e o clero.

As novas lideranças instituídas ao ministério leigo participaram de um curso de preparação realizado no mês de junho. Os números são bastante significativos para a realidade diocesana que, apesar de abarcar 38% do território nacional, possui apenas sete comunidades estabelecidas, entre paróquias e pontos missionários.

Também manifesta claramente a opção de investimento na formação do laicato, reconhecendo a participação de todos no ministério da Igreja, como povo

e sacerdote. Como declarou o rev. Fernando Ponçadilha: "Sempre afirmamos a importância do leigo; agora, esse discurso se transforma em realidade".

Dom Saulo, no seu sermão, comparou o evento ao Pentecostes, afirmando que estamos vivendo um novo momento, nem melhor nem pior que as etapas anteriores, mas com certeza um tempo de novidade. Ainda ressaltou do relato de Atos dos Apóstolos o caráter missionário e o convite para refletirmos sobre a inculturação do Evangelho, pois naquele dia a mensagem cristã foi comunicada em muitas línguas, numa inversão da narrativa da Torre de Babel.

Existe também a compreensão de que esse evento encontra-se entrelaçado com muitos outros, relacionados com a implan-



D. Saulo presidiu a solenidade

tação da nova Diocese, como a elaboração coletiva do planejamento, a votação dos Cânones Diocesanos, reação e reativação de comissões e ministérios, a realização de trabalhos missionários em diferentes frentes na região, a participação mais efetiva dos anglicanos nos movimentos sociais.

No final da sua mensagem, Dom Saulo se dirigiu aos novos ministros e ministras dizendo: "Agora é hora de arregaçarmos as mangas e trabalhar, tendo sempre em mente que a construção dessa nova Diocese é responsabilidade de todos nós". Pediu ainda aos presentes para apoiarem com carinho e compreensão a vocação dessas pessoas, agradecendo pelas orações e mensagens recebidas, principalmente aquelas enviadas pelo padre Michael Rohde e pelo rev. Caetano Grecco Teixeira.

Os novos ministros e ministras Leigos são: Abraão Moraes, Alex da Silva, Carmen Rodrigues, Eliane Almeida, Elizabeth Vieira, Heitor Carvalho, Jan Sanches, Joseane Silva, Maria Pureza, Mauro Santos, Paulo Carneiro, Ruth Barros, Terezinha Borges e Zilda Sanches.



Os novos ministros leigos

Ainda haverá uma saída

Rev. Fernando Ponçadilha

Com o templo da Catedral Anglicana repleto e tomado por muita emoção foi realizado no dia 05 de agosto, às 19h, uma semana após abrupto desaparecimento, o Culto Ecumênico em memória do saudoso e querido professor Eduardo Lauande, morto bárbara e covardemente no Bairro da Marambaia.

Por ter, num relance de puro instinto de defesa, tentado desesperadamente interceder pela esposa no ato da abordagem, foi impiedosamente decretado ao cadafalso da banalização por alguém que de tão embrutecido perdeu a mínima noção de respeito à vida alheia. Disse, por ocasião do funeral, que não podemos desistir do bem porque essa é a vocação dos bons. O mais emblemático de tudo isso é que morreu pelas mãos da violência quem sempre

foi solidário com os injustiçados e desfavorecidos da sociedade. Mas nada é em vão quando o propósito é grande. Uma pessoa como o Eduardo de fato assusta os combalidos por falta de valor e os abalados pela falta de vergonha.

Não basta somente o argumento de responsabilizar um Estado que não consegue defender o cidadão e nem distribuir melhor a renda. Existem pendências seculares não resolvidas no Brasil. Mas havemos de convir que mesmo em outros tempos, quando os problemas estruturais eram mais agudos, na sociedade prevaleciam valores que operavam como verdadeiras travas de segurança para impedir a degeneração total. Penso que é urgente fazer uma reforma na base moral também da sociedade, isto é, refazer nossas relações de va-

lores e princípios em vista de impedir que os nossos jovens tão cedo percam de vista a sensibilidade e enveredem pelo crime, movidos pelo ódio e a intolerância, de maneira cruel e selvagem, diferentemente do passado, quando a primeira opção de um ladrão não era matar.

O movimento Lauande VIVE, motivado e inspirado no ideal da cultura da paz, pretende desde já construir um caminho efetivo para essa paz, apontando rumos para políticas públicas contra a violência e envidando esforços com campanhas educativas, para tornar as relações sociais mais solidárias e mais tolerantes como forma não só proativa mas dando um caráter reluzente à nossa existência, como queria o tio Dudu.

O rev. Fernando Ponçadilha faz parte da DAA

Bispos destacam partilha ministerial na sua terceira reunião regional

Os bispos Maurício Andrade, Almir Santos, Sebastião Gameleira e Saulo Barros realizaram, em Itapeverica da Serra, São Paulo, a terceira reunião da região provincial que envolve suas dioceses: Brasília, Recife e Amazônia. Os quatro estavam participando do Encontro Latino-Americano de Estudos – Curso para Bispos, promovido pelo Cesep.

Nesta reunião, conduzida pelo coordenador regional, dom Saulo, a agenda foi um pouco longa, mas ocuparam lugar de destaque as questões pastorais diocesanas e temas relacionados com a caminhada do episcopado brasileiro, incluindo a próxima conferência de Lambeth.

Um dos assuntos tratados foi a Partilha Ministerial acontecida entre os dias 12 e 14 de outubro em Brasília, considerada de grande importância para o envolvimento entre os clérigos e a criação de uma consciência regional, ficando deci-

dido que as regiões provinciais deverão ser abordadas de maneira clara nas dioceses e na próxima Partilha Ministerial.

Também houve ênfase nas questões envolvendo a formação do clero e povo da região, sendo informado que o Curso a Distância do Saet já se encontra em preparação e deverá atender o cronograma para o seu lançamento em fevereiro do próximo ano.

Ainda se falou das experiências concretas de partilha que estão acontecendo, ainda de maneira tímida, entre as dioceses. Como a ida do rev. Brás Rodrigues da Costa (Diocese de Brasília) para prestar assessoria sobre a questão indígena na Amazônia e também o fato de o rev. Josafá Batista dos Santos integrar o Tribunal Eclesiástico da Diocese da Amazônia.

Os bispos da região esperam se encontrar novamente durante as reuniões das instâncias provinciais que acontecerão em São Paulo no mês de novembro.

Igreja Anglicana foi homenageada pela Ação Comunitária de Belém

No último 28 de outubro, durante o 1º Congresso da ACBEL (Ação Comunitária de Belém), realizado na Assembléia Legislativa do Estado do Pará, a Igreja Anglicana foi homenageada, juntamente com outras entidades, pela sua ação em defesa da vida e em favor da cidadania. Um pequeno grupo de anglicanos esteve presente na Assembléia Legislativa representando a Igreja no evento: Dom Saulo Barros, Ruth Barros, revda. Lilian Linhares, rev. deão Cláudio Linhares e o rev. Fernando Ponçadilha, também um dos organizadores do encontro.

A inspiração vem dos marcos da missão definidos pela Comunhão Anglicana, que afirmam encontrar-se a solidariedade com os necessitados, à luta para transformação das estruturas injustas da sociedade e o esforço para preservar a integridade da criação divina no próprio centro do Evangelho.

Os anglicanos na Amazônia estão fazendo a sua parte, muitos são os eventos que atestam essa preocupação que tem início com a capelanía para falantes de língua inglesa, passando pela resistência a ditadura militar, o envolvimento nos movimentos de reconstrução da democracia, criação da Unipop (Universidade Popular), fundação do Caic (Conselho Amazônico de Igrejas Cristãs), a permanente participação nas lutas sociais, a perspectiva da articulação comunitária em cada bairro onde se encontra localizada... Como afirmou um membro da Catedral de Santa Maria: "Somos uma igreja mais madura, com objetivos de levar a palavra de Deus aos excluídos. Uma igreja que se posiciona contra aquilo que acha errado e injusto na sociedade".

Stephen Lyon estuda companheirismo entre a DAA e dioceses da Inglaterra

Entre os dias 22 e 25 de setembro esteve visitando a Diocese Anglicana da Amazônia Stephen Lyon, Secretário de Companheirismo da Igreja da Inglaterra. O objetivo da sua vinda à cidade de Belém foi conhecer a realidade do anglicanismo na região e criar canais que possibilitem o surgimento de relações com dioceses inglesas.

Na primeira noite, Stephen participou de uma reunião com o Conselho Diocesano e lideranças na Paróquia da Santíssima Trindade, no Conjunto Maguari. Nesse encontro houve uma rápida apresentação sobre o Brasil e a Diocese da Amazônia. Stephen falou sobre companheirismo e os caminhos para iniciarmos esse processo de relacionamento.

No domingo, dia 23, Stephen pregou na Catedral de Santa Maria e, depois, almoçou com o clero - às margens do rio Guamá. No final do dia, visitou uma ocupação no bairro da Pratinha e participou da celebração no Ponto Missionário de São José das Pedras.

Na segunda-feira, pela manhã, falou no Café Ecumênico mensal promovido pelo Caic (Conselho Amazônico de Igrejas Cristãs), na Catedral de Santa Maria.



Stephen Lyon com diocesanos da DAA



O secretário com paroquianas

Também ouviu dos participantes, cerca de 40 pessoas de diversas tradições cristãs, sobre a história do ecumenismo na região e o papel relevante desenvolvido pela Igreja Anglicana.

Nesse mesmo dia almoçou com dom Saulo e Ruth Barros, com quem comentou sobre as expectativas da Conferência de Lambeth. No final do dia, novamente na Catedral de Santa Maria, fez uma palestra sobre a Igreja da Inglaterra. Após sua apresentação, foi presenteado com um longo rosário de cerâmica, no qual as contas eram animais da Floresta Amazônica. Também recebeu uma pequena toalha bordada com tema regional, da Paróquia de São João Batista. No final houve uma apresentação de dança regional do Grupo Iaçu, da Igreja de Confissão Luterana.

Na terça-feira, Stephen Lyon conheceu o Pólo Joalheiro, um antigo presídio transformado num espaço de arte regional, incluindo a confecção de jóias com materiais locais. No início da tarde viajou para Brasília, segunda etapa de sua visita ao Brasil.

MARIA, A MÃE DE JESUS

Rev. Carlos Eduardo Calvani

Durante o Advento e Natal concentramos nossa atenção no nascimento de Jesus, o que é muito correto do ponto de vista teológico e litúrgico. Porém, e Maria nessa história? Creio que seria justo e pertinente pensar um pouco sobre as circunstâncias que envolveram sua maternidade, desde a anunciação até a cruz. Quando paramos para refletir sobre isso com um pouco mais de sensibilidade, é possível compreender porque, na espiritualidade popular, sua memória é tão reverenciada.

Geralmente a notícia de uma gravidez é motivo de alegria para muitas mulheres. Outras, porém, ao saber que estão grávidas reagem primeiramente com preocupação e medo: medo da gestação, do parto e das responsabilidades para com uma nova vida; outras ainda reagem em desespero porque são jovens demais ou por não serem casadas ou até mesmo porque engravidaram em circunstâncias inesperadas e sabem que terão que criar seu filho sozinhas. Certamente o anúncio da gravidez de Maria a pegou de surpresa, pois se constituía em um grande problema: ela não era casada. Se ainda hoje o anúncio da gravidez de uma jovem solteira é assunto de comentários maldosos, o que dirá naquela época...

Coloquemo-nos em seu lugar e imaginemos o que não passou por sua cabeça: ouvir comentários maledicentes e ser humilhada... o casamento marcado... como explicar ao noivo o que aconteceu? Será que ele entenderia ou a rejeitaria?

O tempo da gravidez também foi turbulento. Teve que fazer uma longa viagem e teve seu filho em condições precárias, ao que tudo indica sem a ajuda de familiares (exceto o marido) que pudessem apoiá-la naquele momento. Após o parto, outra longa viagem – o exílio em uma terra estranha para evitar que seu bebê fosse morto como tantos outros.

O tempo passa, os meses e lá está ela vivendo a maternidade: a criança acorda aos gritos na madrugada querendo mamar, começa a andar, cai, se machuca e quando começa a descobrir o mundo inevitavelmente, como toda criança, quebra coisas em casa, e ela está lá...

Papinha, comidinha, banho, lavar as fraldas sujas, limpar o bumbum, cortar as unhas, dar aquele beijinho de mãe quando a criança esbarra em algo e se machuca, tantas tarefas... e ela está lá...

De repente, a criança começa a crescer... e como acontece com toda criança normal,

faz suas artes... perde-se dos pais durante uma visita ao Templo (quantos pais e mães já não viveram isso quando em um passeio pelo shopping, mercado ou uma grande loja, o filho se perde...) e quando é encontrado já tem a ousadia de responder de modo consciente e até meio rebelde aos pais... mas ela está lá...

De repente, ele é um homem... crescido, com barba, pensa por si só e já não aceita opiniões que contradigam o que ele quer fazer... já é dono do seu próprio nariz... chega até a repreendê-la publicamente quando ela resolve interferir... mas ela está lá, acompanhando o ministério do filho, às vezes surpresa, outras vezes orgulhosa dele, outras vezes certamente preocupada com seu futuro... mas ela está lá...



Até que um dia, seu filho é preso. Quanta dor para uma mãe saber que o filho está preso... aquela criança frágil, cuidada com tanto zelo, que várias vezes correu aos seus braços procurando consolo após uma queda, após um desentendimento com um amiguinho ou após um pesadelo noturno, agora precisava novamente dela e, embora ela estivesse por perto, nada podia fazer...

Na condição de mulher, ela não podia entrar no Sinédrio onde seu filho estava sendo julgado e, de repente, vem a sentença: seu filho seria crucificado. Imaginemos a dor dessa mãe ao ver seu filho naquela situação. Naquela hora Maria sofreu como mãe, sem pensar em qualquer significado teológico que justificasse tamanha barbaridade e tamanho

sofrimento. Não era o "filho de Deus" que estava sofrendo ali. Era o seu bebê, o seu filhinho que estava passando por humilhações públicas, sendo xingado e espancado... não era o "Verbo encarnado", mas seu bebê que sangrava no meio da rua, e ela nada podia fazer... Não era "o Messias prometido, o Ungido, o Cristo" que estava pendurado do madeiro, era o seu bebê cuidado com tanto carinho que agora assumia o lugar de maldito perante todos e perante Deus... era o seu bebê que exclamava "Tenho sede..." e ela não podia lhe levar água; era o seu bebê que dava altos gritos de dor e sofrimento na cruz, e ela assistia a tudo com imensa dor e perplexidade... mas estava ali... era o seu bebê que, em total humilhação tem suas vestes rasgadas e é pendurado nu para agonizar até a morte, e ela ali, ao lado dele... Ah, Maria... o que se passou em sua mente aquela hora? Fui escolhida para isso?

Maria foi escolhida para ser mãe do redentor, mas não foi poupada de ser humana e sofrer como tantas mães-Marias da história. É juntamente a sua humanidade e a sua maternidade que a tornam santa e bem-aventurada entre as mulheres. É difícil acreditar que Maria assistiu à crucificação de seu filho como se fosse um momento necessário no plano de salvação. Não! Quem estava ali não era "o Cristo", era o seu bebê, o seu filhinho...

Não é difícil compreender porque a devoção a Maria ganhou peso na história do cristianismo. Não é difícil compreender porque todos os anos o santuário de Aparecida ou outros santuários marianos espalhados pelo mundo recebem tantos romeiros... porque nas carências e necessidades da espiritualidade popular, o santuário é a casa da mãe, da mãe que sofre por causa das opções de vida que o filho ou a filha fazem, mas que está ali, como diz a música de Chico César, Mama África: "Filhinho tem que entender que Mama África vai e vem, mas não se afasta de você".

Não é difícil entender porque tantos cristãos e cristãs se sentem mais perto de Deus ao dizer "Ave Maria, cheia de graça... rogai por nós, pecadores, agora e na hora de nossa morte..."

Nesse advento e Natal começamos a recontar a história da salvação. Maria está grávida de novo... nascerá seu filho... e durante o ano litúrgico acompanharemos seu ministério até a semana da sua morte, e ela estará ali também, como sempre esteve e nós, mais uma vez, a chamaremos "Bem-aventurada entre as mulheres".

Notícias do CEA

Revista Inclusividade

Após um atraso considerável, foi muito bem recebido o número 14, sobre Sacramentos. Muitos/as colegas escreveram dizendo que estavam sentindo falta da publicação. Em breve esta-



remos lançando o número 15, sobre a Comunhão Anglicana.

Pão da Vida – Ano A

O CEA está lançando neste mês de novembro o livro de comentários ao lecionário do Ano A. Encomende o seu à Livraria Anglicana.

Novidades no site do CEA

O site do CEA na internet agora traz e-books de autores anglicanos, além de dissertações e teses. É uma grande fonte de consulta sobre assuntos anglicanos. Acesse: www.centroestudosanglicanos.com.br

Lambeth: Eclesial ou Eclesiástica?

Rev. Cônego Francisco de Assis da Silva

Li um artigo interessante do Bispo Allan Wilson, bispo de Buckingham, Oxford, onde ele comenta suas motivações para ir a Lambeth.

Num estilo muito bom, seu comentário deveria ser lido por todos os bispos do mundo que irão à Conferência. Ninguém precisa ir armado e inquieto sobre com quem se sentarão frente a frente ou ao lado durante a reunião.

Se cada bispo está levando a diversidade da igreja diocesana, todos precisam pensar que - apesar de conflitos teológicos dentro da Comunhão - todos são convidados a silenciar seus lábios e ouvir a voz do Deus.

Realmente, Lambeth pode ser uma oportunidade para confessar e orar pela superação da intolerância com a qual o debate está sendo administrado até agora. O critério para ser adotado é que todo cristão - não só bispos - precisa avaliar como está exercendo seus votos batismais.

Eu acabei de vir de uma reunião com bispos, presbíteros, diáconos e ministros leigos de algumas dioceses em nossa Província. Lá nós discutimos profundamente a natureza e responsabilidade do ministério ordenado. Nós gastamos alguns momentos para reflexão privada sobre o ordinal. Após esse rico momento muito reflexivo, todos nós compartilhamos uma celebração marcada por testemunhos pessoais. O sentimento mais freqüente no compartilhar era: Nós não conseguimos realizar todos os votos que fizemos em nossas ordenações e precisamos do contínuo cuidado e amor de Deus para perseverar e fazer o que é exigido de nós.

Poder, orgulho, egoísmo, intolerância etc. são obstáculos muito difíceis para ser superados. Nós precisamos ouvir mais as pessoas que estão sob nossos cuidados pastorais e suas necessidades autênticas. Essas pessoas estão buscando ser amadas e não ouvir uma pregação ética farisaica.

Eu oro para que cada bispo que está indo a Lambeth gaste um tempo perguntando para si mesmos: Onde reside minha debilidade? Como eu posso procurar por auxílio de meus colegas para superar isto? Onde reside minha força? Como posso estar pronto para ajudar meus colegas a achar um caminho para superar suas debilidades?

Eu penso que se o espírito de Lambeth é fortalecer todos os bispos para o exercício mais profícuo de seus ministérios como guardiães da fé, o melhor caminho para alcançar esse objetivo é chegar a Lambeth não como representantes eclesiásticos com poderes, mas chegar a Lambeth como filhos humildes de Deus. Devem ir a Lambeth como participantes de uma jornada eclesial e não como participantes de um big encontro eclesiástico.

O rev. Francisco de Assis Silva é secretário Geral da IEAB

Breves notas sobre comunicação na Igreja Episcopal Anglicana do Brasil (1)

Oswaldo Kickhöfel

Comunicação como poder

Os meios de comunicação social, especialmente a televisão, exercem hoje grande influência sobre a sociedade e sobre os indivíduos. Eles influem decisivamente na formação ou deformação de valores, princípios, vocabulário e comportamento; influenciam nas decisões da política local, nacional e internacional; influenciam em todas as áreas do conhecimento humano. Diz-se que a imprensa (a mídia em geral) é o quarto poder de uma nação. Eu acho que muitas vezes a mídia funciona como o primeiro poder. Mas esse poder não é um poder isolado, mas fruto de estruturas sociais, políticas e econômicas muito bem organizadas, geralmente discriminatórias e excludentes. Claro que os meios de comunicação de massas também trazem benefícios, informações úteis e muitas, necessárias à vida de hoje, mas não só benefícios. Há muita coisa na mídia que não nos convém. Uma dessas inconveniências é o domínio que exerce. Quem controla o domínio da comunicação? Fica a impressão de que a mídia acumula poderes ilimitados, recusando qualquer tipo de controle e praticando a tirania da irresponsabilidade, protegida sob o manto da liberdade de expressão.

O grande desafio hoje é saber como conciliar a liberdade de imprensa (ou de expressão) com responsabilidade, como democratizar a informação no sentido de que possa ser controlada pela sociedade. O ideal seria a sociedade controlar a mídia, mas o que vemos hoje é exatamente o contrário: a mídia controlando a sociedade.

Comunicação como sedução

Comunicação é sedução. Não há comunicação se não houver sedução. Muitas pessoas entendem sedução como manipulação. Essa é uma visão racionalista do processo de comunicação. Nossas igrejas têm o vício de observar o mundo pelo prisma da racionalidade. Mas isso não funciona mais. Hoje as pessoas são seduzidas pelas histórias. Essa é a raiz do teatro desde a mais remota era. O que Jesus fez em parte foi contar histórias - as parábolas. Quem tenta evangelizar com longos sermões dogmáticos vai encontrar obstáculos de audiência. As histórias são a fonte primeira da comunicação. As histórias precisam ser contadas com o mesmo calor do acontecimento. É isso que distingue um grande comunicador de um magistrado ou filósofo (cf. Ismar de Oliveira Soares, "Não Há Comunicação Se Não Houver Sedução" in *Tempo e Presença*, maio/junho de 1993, p. 24). O perigo aqui é que o meio se transforma na mensagem, fazendo da forma a parte mais importante do discurso, em prejuízo do conteúdo. Segundo a teologia cristã, o Evangelho (kerygma) não é uma simples forma, um simples invólucro, mas conteúdo. A imagem mostra uma falsa realidade e esconde a verdadeira realidade que não vemos.

Oswaldo Kickhöfel é ministro da IEAB, historiador e escritor, autor do livro *Notas para uma história da Igreja Episcopal Anglicana do Brasil*

Primaz e Secretário mostram IEAB na Executiva da Igreja americana

Convidados pela bispa presidente, Katharine Schori, o bispo Primaz da IEAB, d. Maurício Andrade, e o secretário Geral, rev. Francisco de Assis da Silva, participaram, em 26 e 27 de outubro, da reunião do Conselho Executivo da Ecusa (Igreja Episcopal dos



D. Maurício e o rev. Francisco falaram à Executiva da Ecusa

Estados Unidos) e do Comitê de Missões Mundiais, realizada em Dearborn, no Michigan, EUA.

No segundo dia de reunião, os líderes brasileiros falaram à Assembléia. Dom Maurício Andrade descreveu a IEAB, seu passado e suas perspectivas e os convênios de Companheirismo que tem com Dioceses norte-americanas como Atlanta, Califórnia, Pensilvânia Central, Indianópolis e Massachussets. "A Igreja brasileira rejeita qualquer tentativa de se introduzirem na Comunhão Anglicana quaisquer práticas que sejam desconhecidas das nossas tradições, da nossa tradição histórica, de nosso evangelismo e de nossa inspiração em Deus", disse o Primaz.

O secretário Geral Francisco de Assis da Silva disse que "somos uma Igreja viva, testemunho firme e forte em um país a caminho de se tornar plenamente desenvolvido". A reunião em que os dois falaram tratava de missão e ministério dos parceiros da Ecusa na América Latina.



Seremos como Che?



Bispo Almir dos Santos

Santa Cruz de La Sierra - Por estes dias, em que a América do Sul promete liberar os sonhos e dignidades por tanto tempo bloqueados; estes dias, em que Governos Populares, Assembléias Constituintes e Nacionalização das riquezas básicas são realidades e um exemplo para nossa América Latina, acontece um fato significativo na história das lutas sociais nestas terras Americanas. Em Outubro, (40 anos atrás) capia combatendo aquele que fora o Leão mais procurado pela arrogante CIA, Ernesto Guevara... El Che: comandante, amigo... É por isso que falamos que é tão atual o homem novo, que um "Novo Mundo é possível". Daí a importância e a necessidade de se fazer esta memória, isto é, comemorar sua vida, insistir em seu exemplo e trazer de volta a imagem deste homem que, para a América Latina, permanece sempre novo.

... Porque em nossa América Latina vão acontecendo horas decisivas.

Nosso Continente é só uma Pátria Grande, a "Pacha Mama", desde o Chuf à Patagônia, até o Rio Branco no México; desde o Machu Picchu até Tiavanku e desde a Amazônia até os áridos desertos e Regiões Montanhosas na Bolívia.

Nestes dias 6 a 9 de outubro, desde a Bolívia, em Valle Grande, o local onde Che assinou com seu sangue a convicção de que a solidariedade e a justiça são valores dos quais não podemos abrir mão, encontrou-se na marcha até La Higuera, passando por Pucurá, a Caravana de Integração Latino Americana, tendo como objetivo compartilhar preocupações, refletir sobre os destinos da humanidade e proclamar as esperanças que, neste começo de milênio, podemos ainda nutrir.

Ele nos atesta que grande parte dos seres humanos continua a busca por uma sociedade nova. Também nos estimula a assumir a capacidade de ir à raiz das questões – a radicalidade

do Che - em um caminho espiritual novo: percurso não-violento e solidário em comunhão com todos os seres vivos.

Na representação brasileira, entre outros estavam o bispo Almir, representando o Primaz; Dom Tomás Balduino, Marcelo Barros, monge e escritor, Francisco, monge budista e João Stédile, coordenador do MST que, justamente com representantes de outros países da América Latina, Canadá, Austrália e Europa percorreram a "Punta Del Che" nas montanhas de La Higuera, na Província de Valle Grande, estado de Santa Cruz de La Sierra, onde Che foi assassinado e seu cadáver, depois de exposto ao público, enterrado em local secreto, só descoberto após 30 anos.

"Se és capaz de te indignares e se revoltares contra uma injustiça em qualquer parte do mundo, então somos companheiros". Che



O bispo Almir dos Santos (por trás da bandeira) com outros integrantes da marcha em memória do Che